



Atualização até 02 de Agosto

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 44

Resumo



✓ Cenário estadual

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em quatro meses, o estado já tem 60.035 casos confirmados e 1.465 mortes;
- ✓ O número de casos é de 2.612 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2,4%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 63,7 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 2,0%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 16,4 dias.

✓ Informações históricas do panorama nacional e estadual

- ✓ Última atualização: [02/08/2020](#)
- ✓ Fonte: [Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde \(SES\)](#)

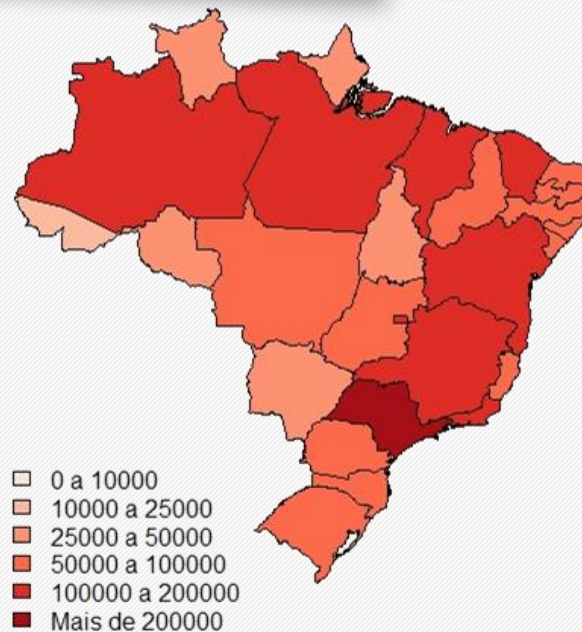
DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	558.685	23.317
CE	176.580	7.709
BA	170.476	3.572
RJ	167.225	13.572
PA	156.285	5.773
MG	132.801	2.891
MA	121.953	3.050
DF	110.028	1.523
AM	102.124	3.283
PE	97.970	6.634
SC	87.982	1.175
ES	84.238	2.578
PB	84.008	1.850
PR	79.605	2.005
RS	71.040	1.974
GO	70.115	1.697
AL	62.240	1.594
SE	60.035	1.465
MT	53.363	1.886
PI	52.993	1.369
RN	51.845	1.883
RO	39.893	884
AP	36.639	571
RR	33.151	513
TO	26.434	395
MS	26.003	404
SP	558.685	23.317

2.733.677

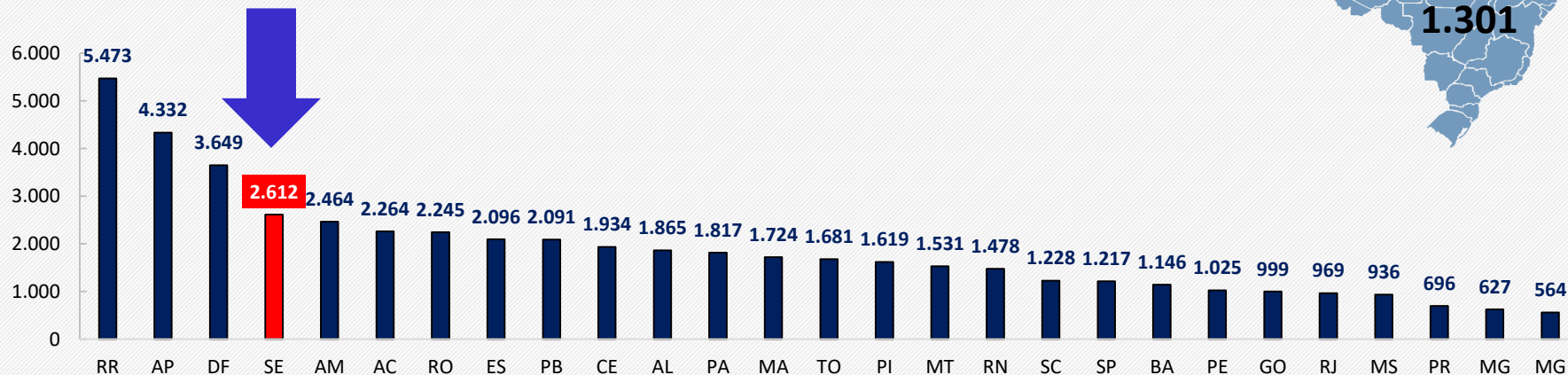
Sergipe se mantém na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando a 18ª posição entre os estados com mais casos confirmados



TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe sobe uma posição no ranking de uma semana, e ocupa a 4ª posição entre os estados com mais casos por 100 mil habitantes

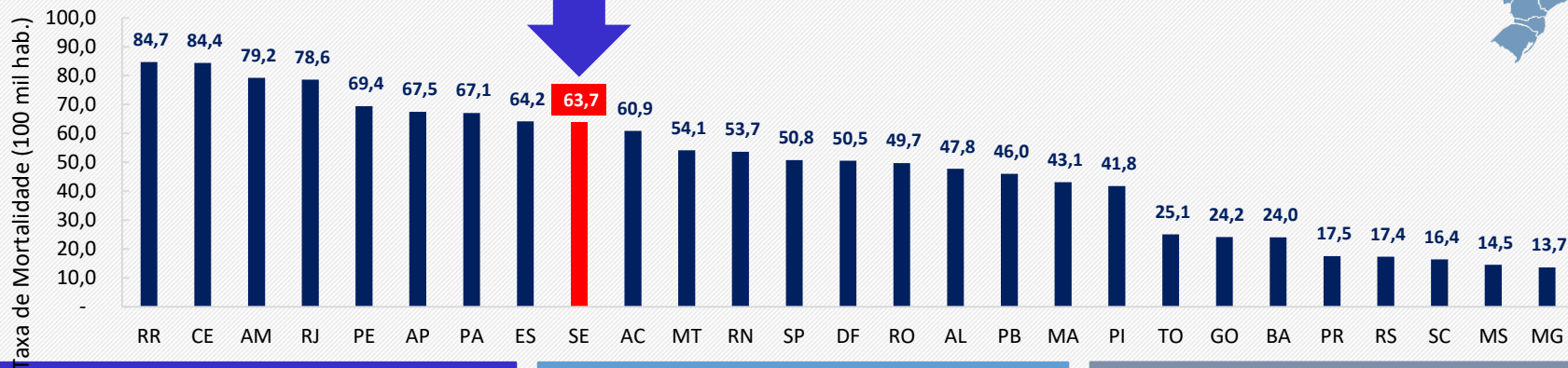
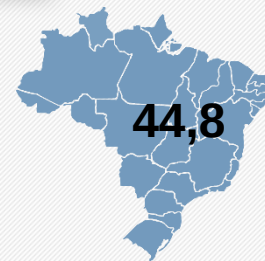


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO

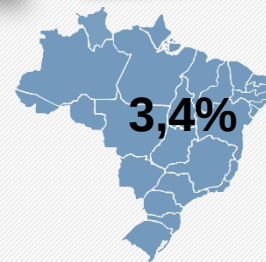
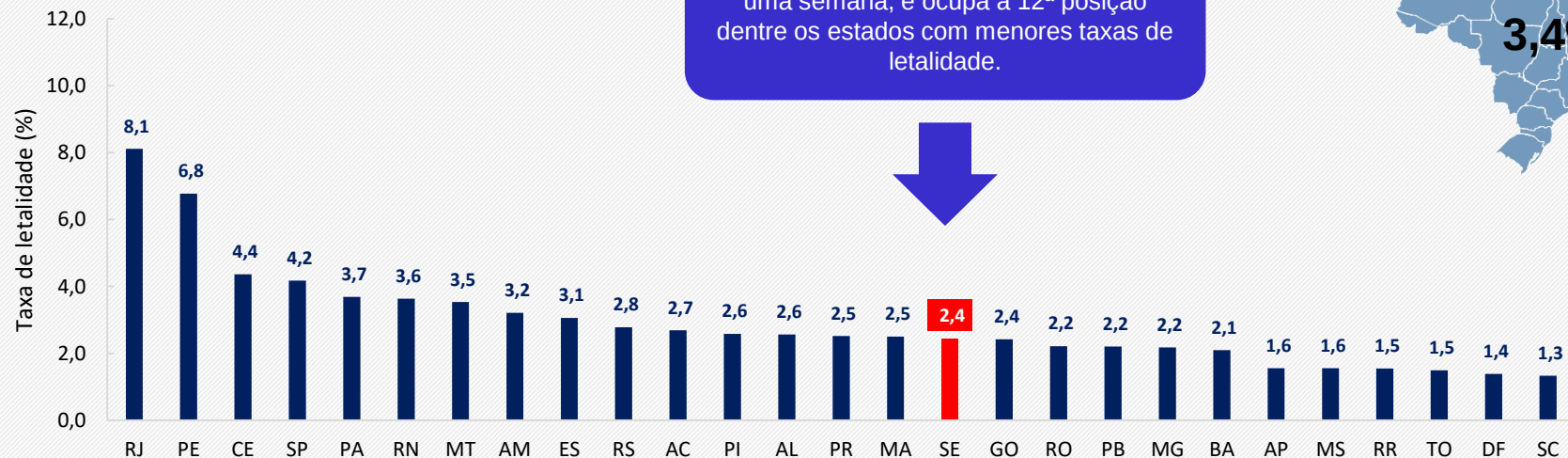


Sergipe se mantém no mesmo ranking de uma semana, ocupando a 9ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade



Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO

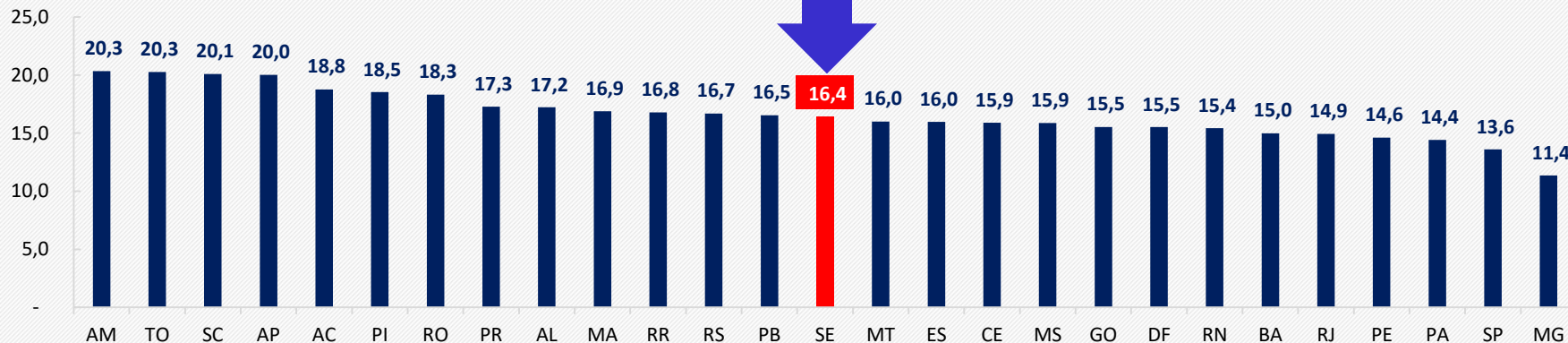


Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

QUANTO TEMPO A COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?



Sergipe ocupa a 14ª posição entre os estados com menores tempos de duplicação do número de mortes por Covid-19



Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO DE CASOS DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



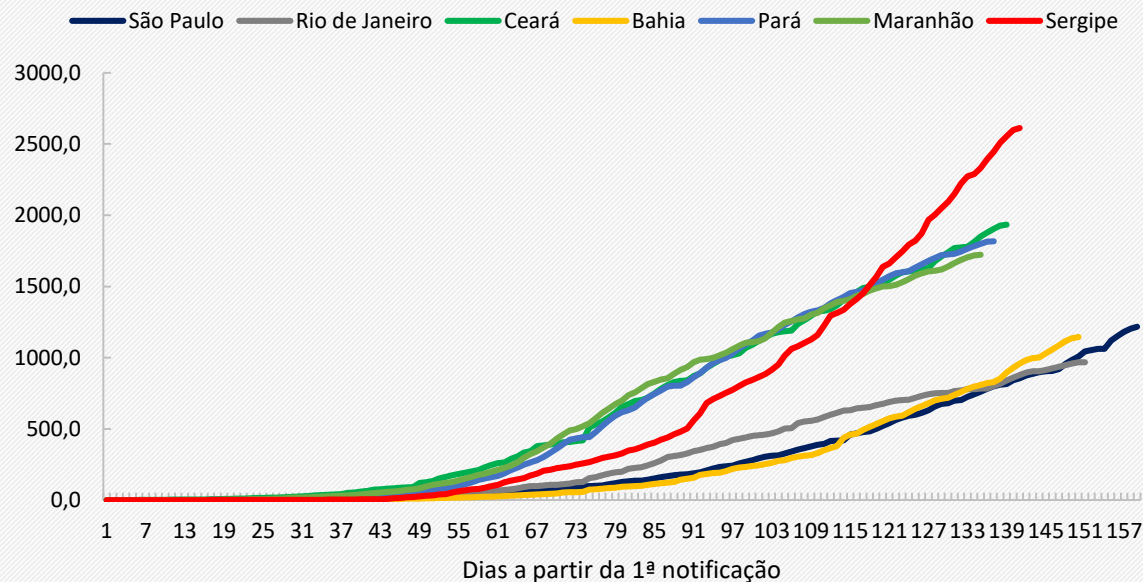
Sergipe sobe duas posições no ranking em uma semana, e ocupa a 12ª posição dentre os estados com maiores taxas de crescimento média diária.



Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; e, 10 a 13 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); e, 18 a 19 de julho (2.291), respectivamente.

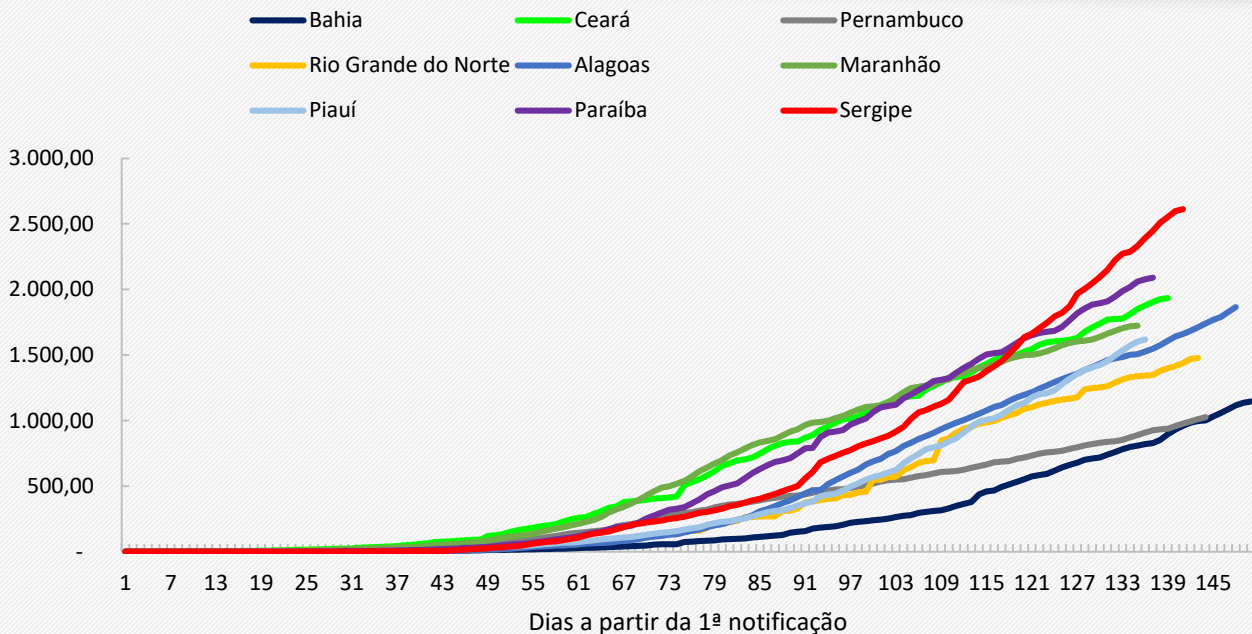
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 02/08/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias considerando a série acumulada.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS*



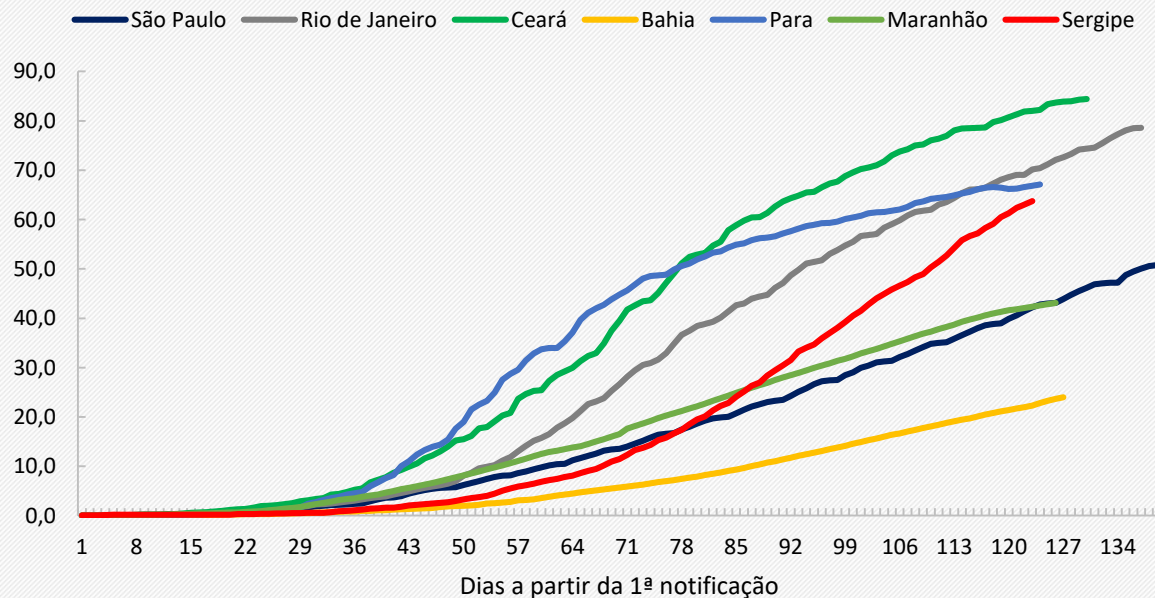
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	2.612
Ceará	1.934
Pará	1.817
Maranhão	1.724
São Paulo	1.217
Bahia	1.146
Rio de Janeiro	969

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



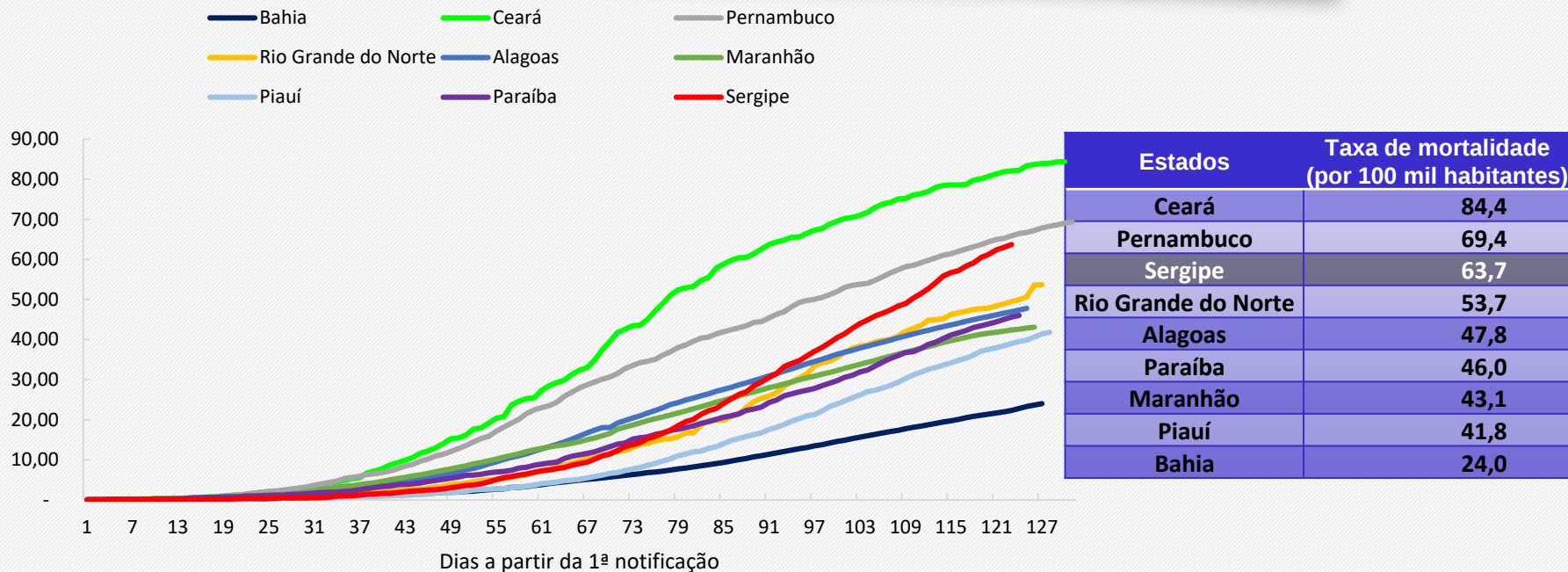
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Sergipe	2.612
Paraíba	2.091
Ceará	1.934
Alagoas	1.865
Maranhão	1.724
Piauí	1.619
Rio Grande do Norte	1.478
Bahia	1.146
Pernambuco	1.025

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS*

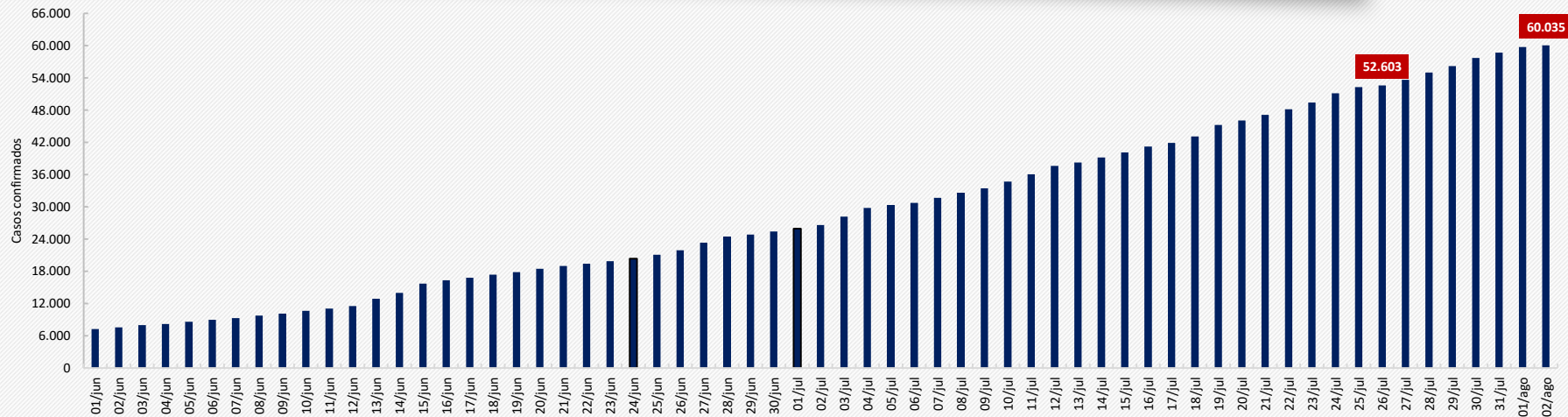


Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	84,4
Rio de Janeiro	78,6
Para	67,1
Sergipe	63,7
São Paulo	50,8
Maranhão	43,1
Bahia	24,0

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE

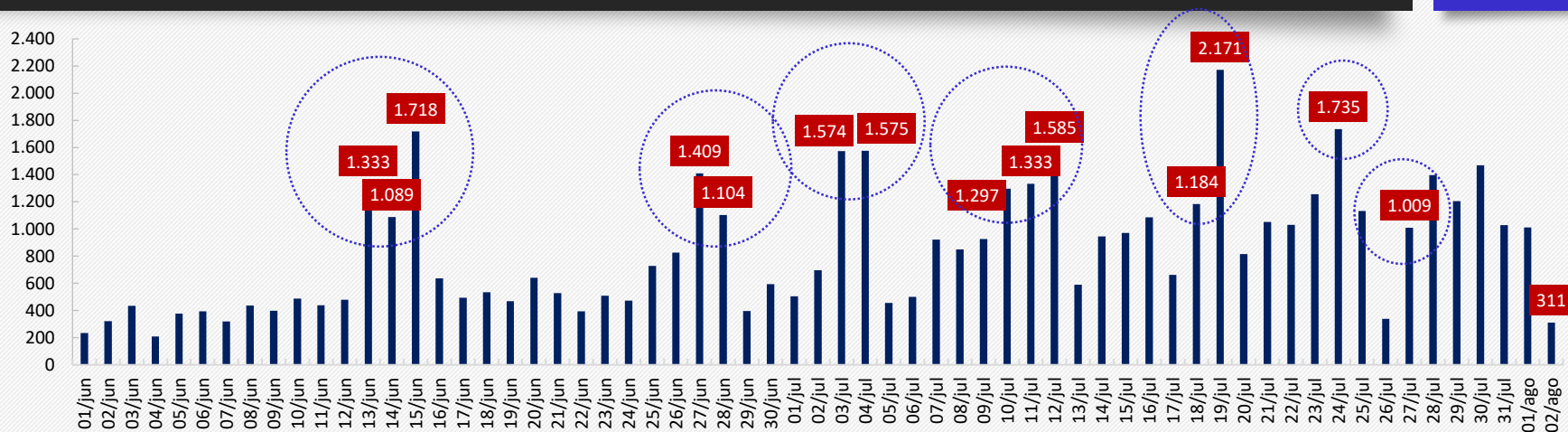


SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



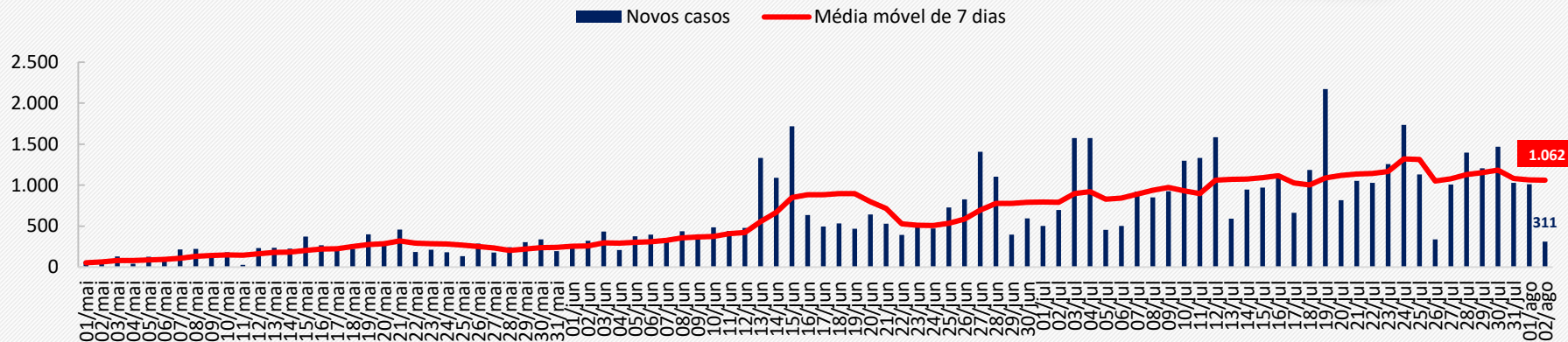
Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente. **Em uma semana, houve um aumento de 14% no número de casos confirmados – no dia 26 de julho, eram de 52.603 casos.**

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



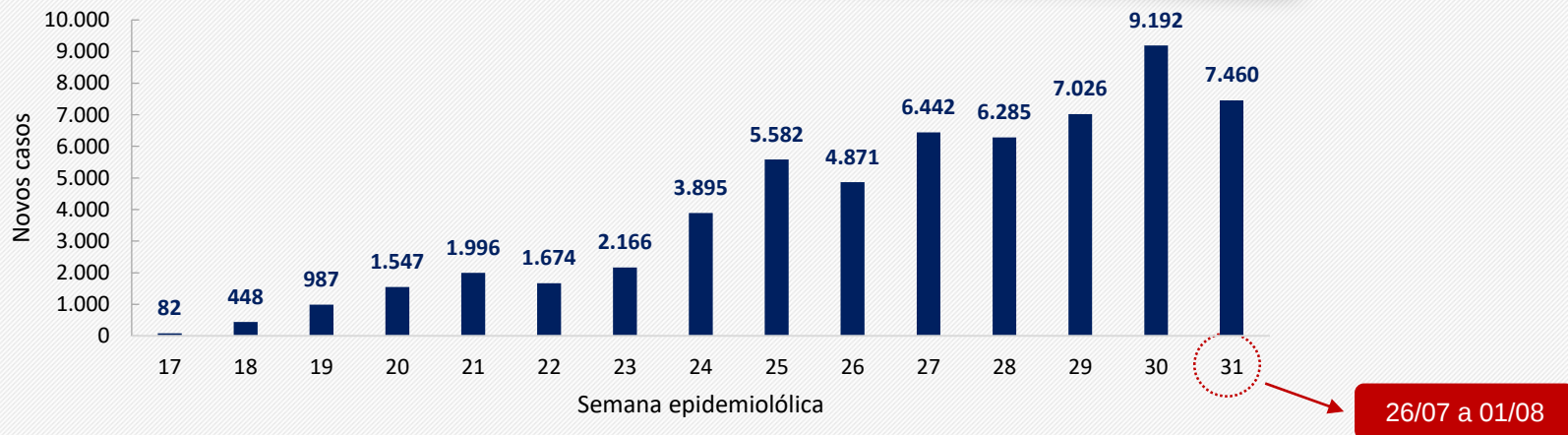
O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DOS CASOS NOVOS DIÁRIO



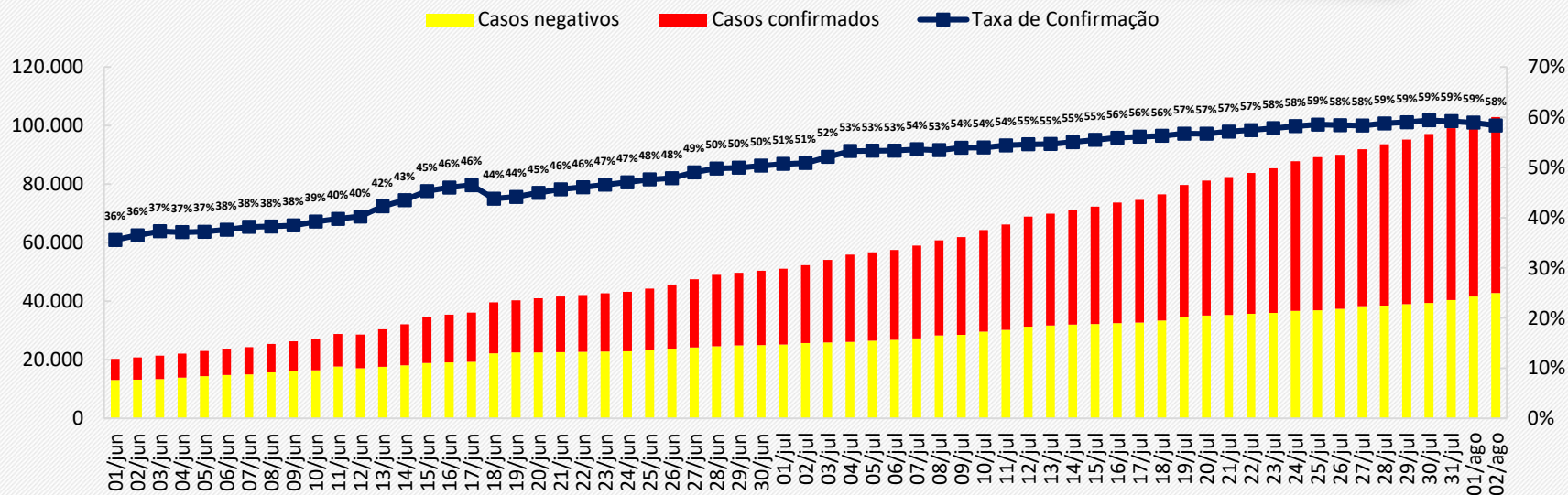
Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta do insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos da Covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



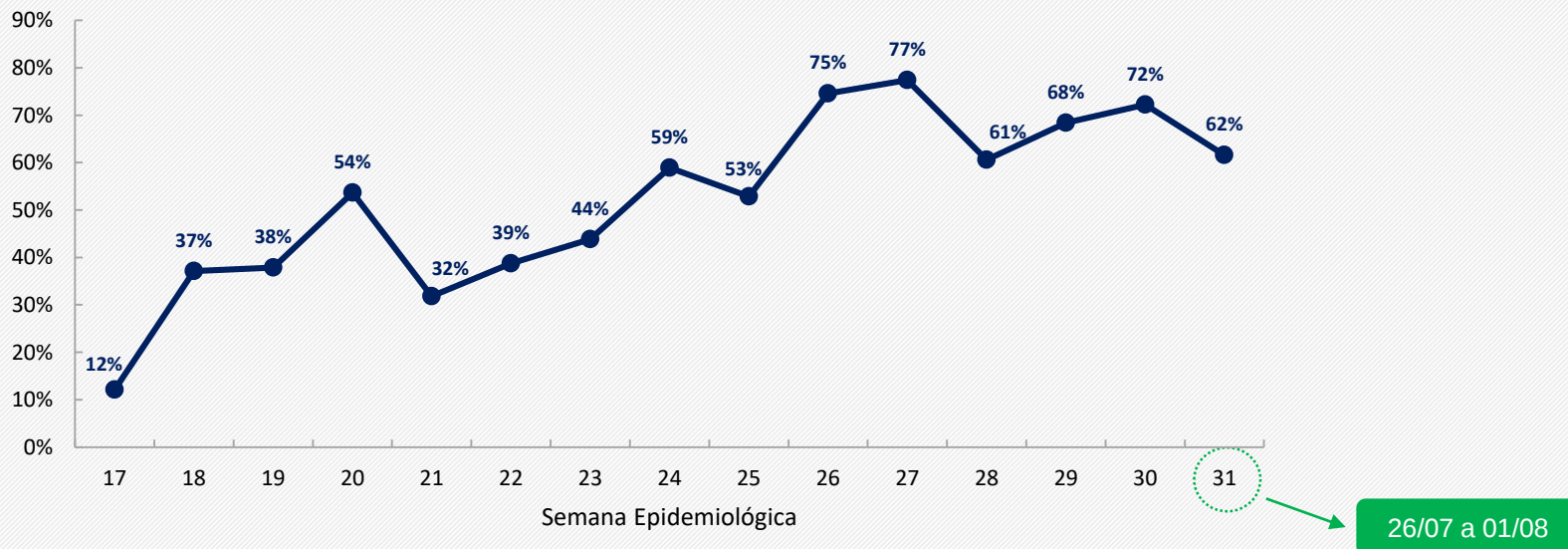
O aumento do número de casos notificados, em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 que estavam em atraso. Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



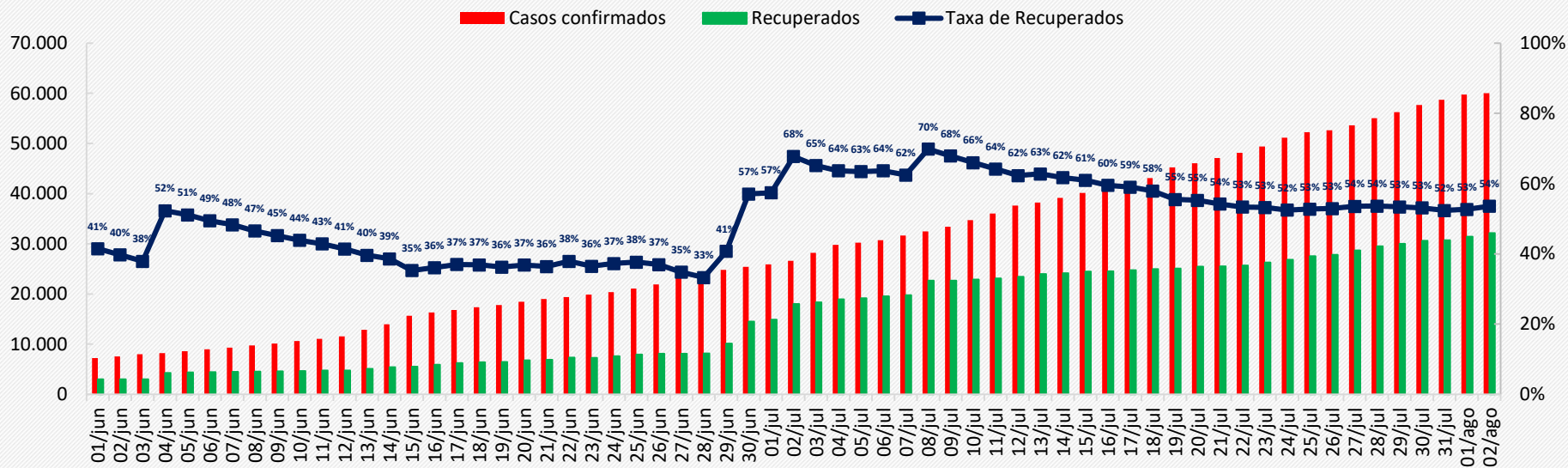
Em Sergipe já foram realizados 102.882 testes para detecção da Covid-19, destes 60.035 foram positivos, ou seja, 1,7 testes para cada positivo

SERGIPE – PROPORÇÃO DE POSITIVOS DENTRE AS AMOSTRAS PROCESSADAS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



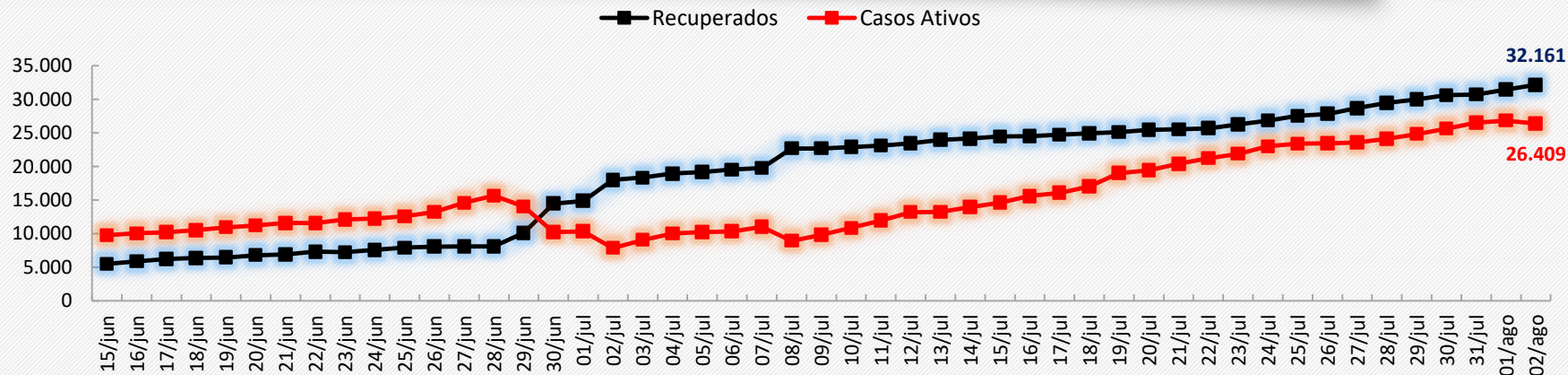
Na semana epidemiológica 31 (26 de julho a 1 de agosto) foram testados 12.133 sergipanos - e em 7.478 exames o resultado foi positivo.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



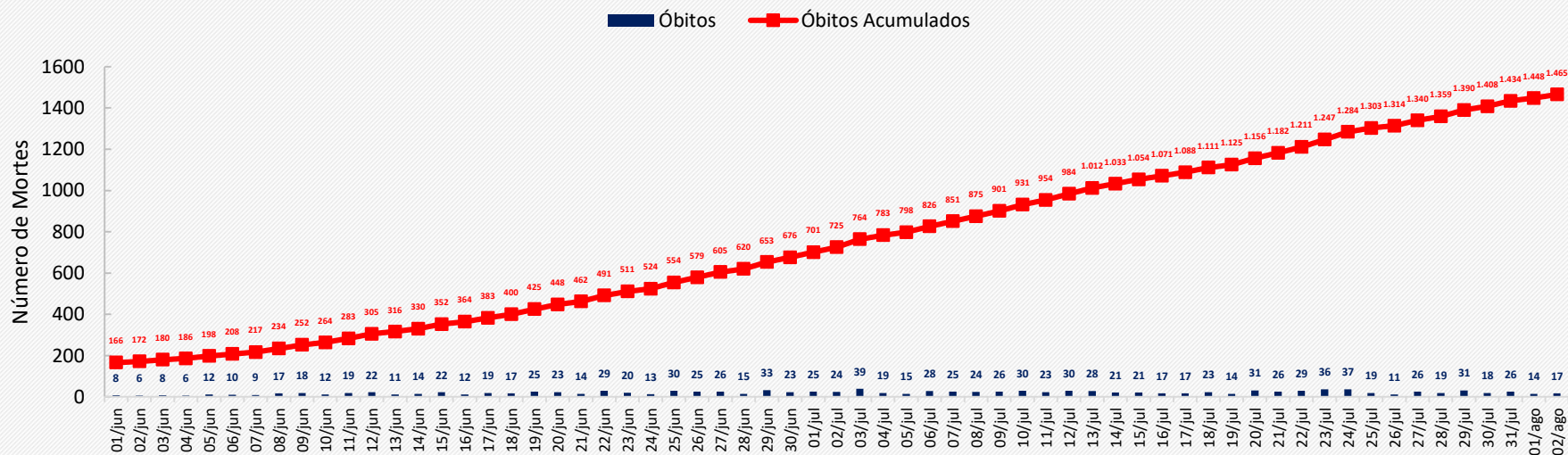
32.161 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 54% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – CASOS ATIVOS VERSUS RECUPERADOS



Devido ao represamento de exames, o governo do estado firmou uma parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes da Covid-19 em atraso. Ocorreram represamento de exames em: 25 de maio a 1 de junho; 18 a 22 de junho; 30 de junho a 1 de julho; 2 a 7 de julho; 10 a 13 de julho; 18 a 21 de julho; e 22 a 23 de julho. Estes exames foram processados pela Fiocruz e contabilizados em: 13 a 15 de junho (3.306); 26 a 28 de junho (1.857); 3 a 5 de julho (1.659); 10 a 13 de julho (2.004); 18 a 19 de julho (2.291); 24 de julho (691); e 27 de julho (537), respectivamente.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR DATA DE NOTIFICAÇÃO

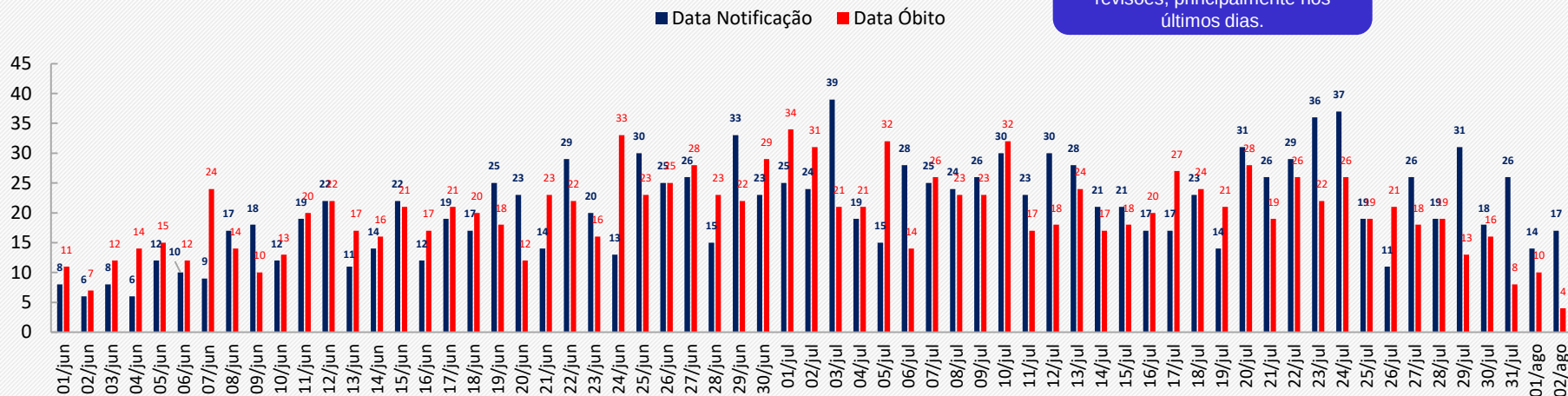


Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 11% — no dia 26 de julho, eram 1.314 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a data de notificação, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – DATA DE NOTIFICAÇÃO DO ÓBITO VERSUS DATA DO ÓBITO

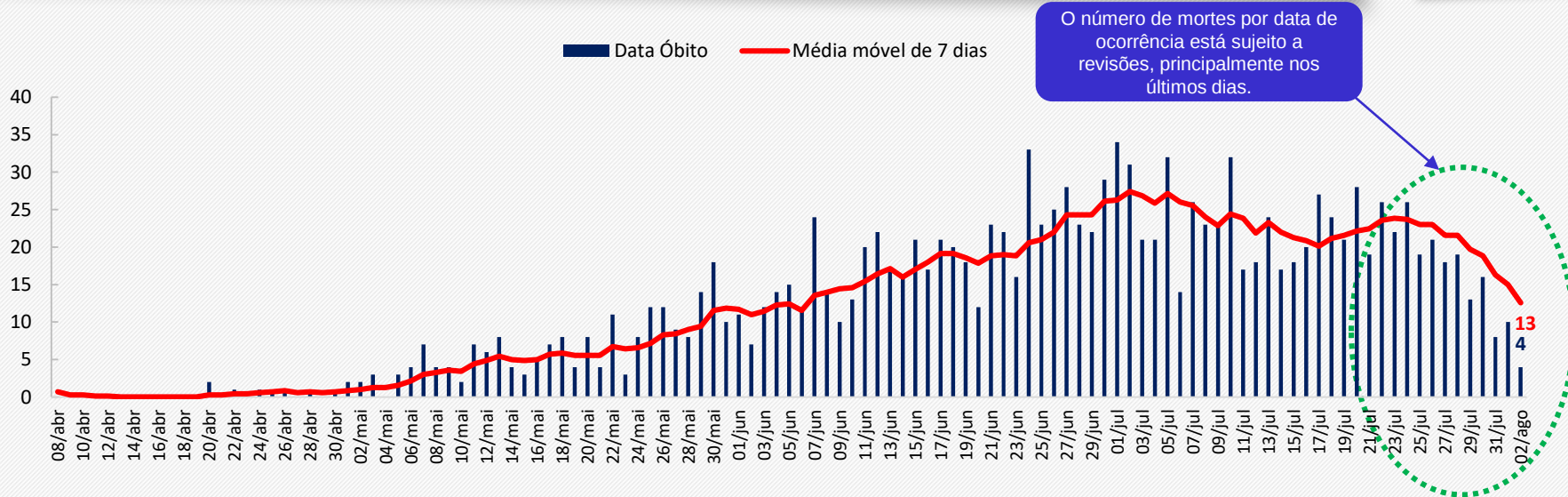


O número de mortes por data de ocorrência está sujeito a revisões, principalmente nos últimos dias.



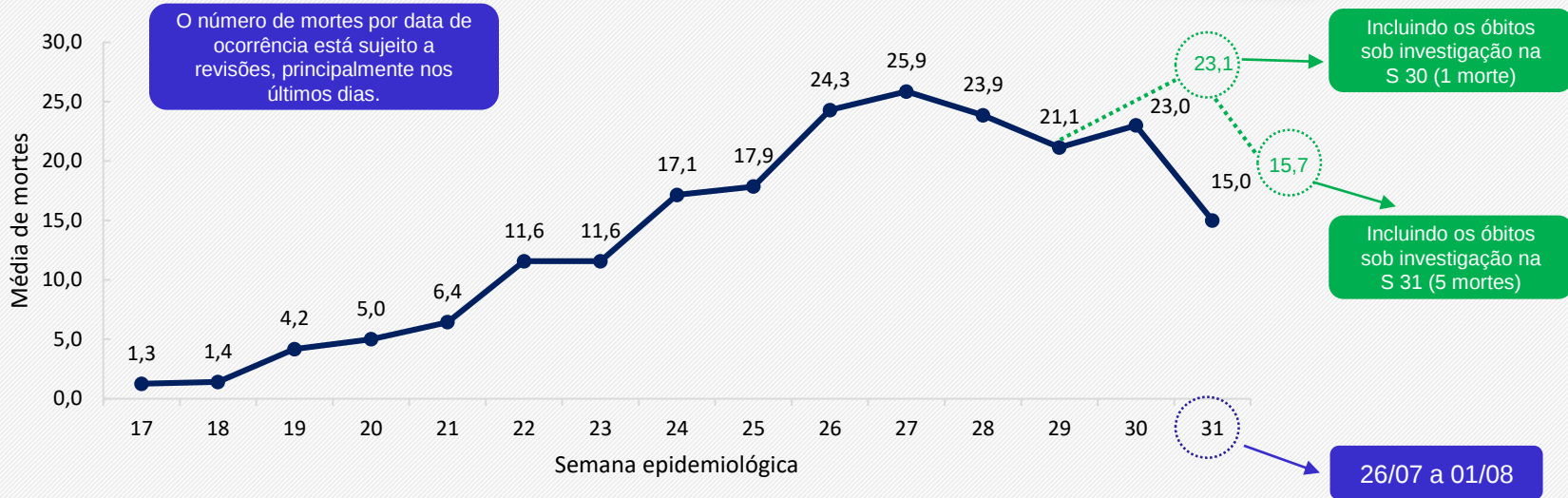
Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS EM RELAÇÃO A DATA DO ÓBITO



A média de óbitos nos últimos sete dias chegou a 13. A curva com o número de mortes por covid-19 em Sergipe apresentou uma queda. Vale ressaltar que o número de mortes está sujeito a revisões, principalmente nos últimos dias.

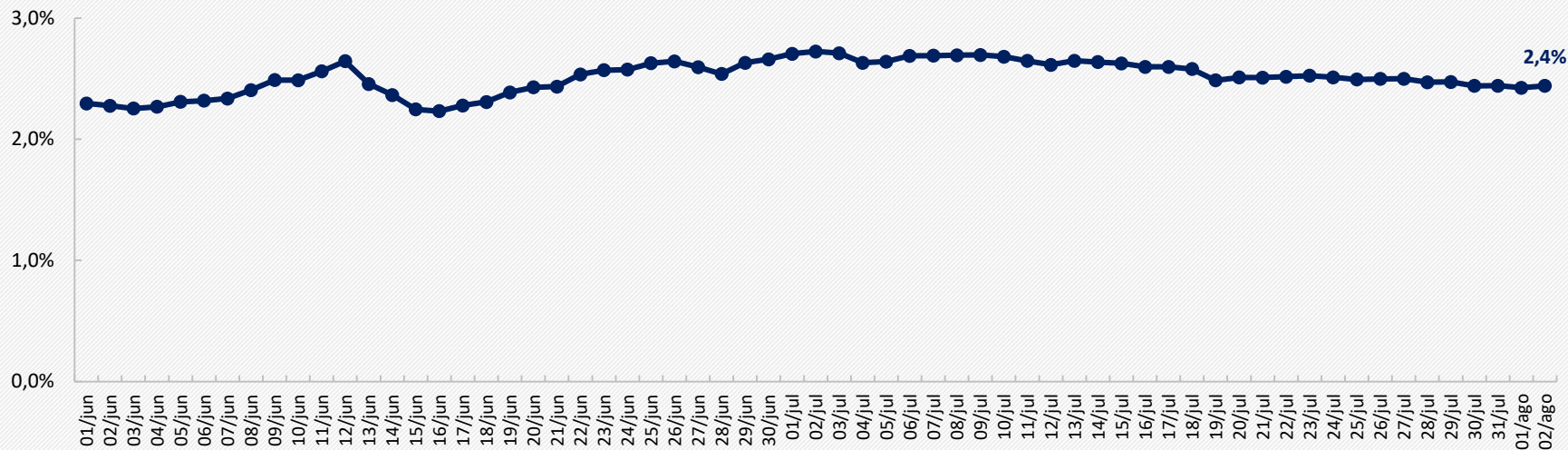
SERGIPE – MÉDIA DE MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA



No gráfico acima, as mortes parecem estar estabilizadas desde a semana epidemiológica (S) 26 até a S 30, num patamar acima de 20 óbitos por dia, em média. Vale ressaltar que o número de mortes por data de ocorrência está sujeita a revisões, principalmente nos últimos dias.

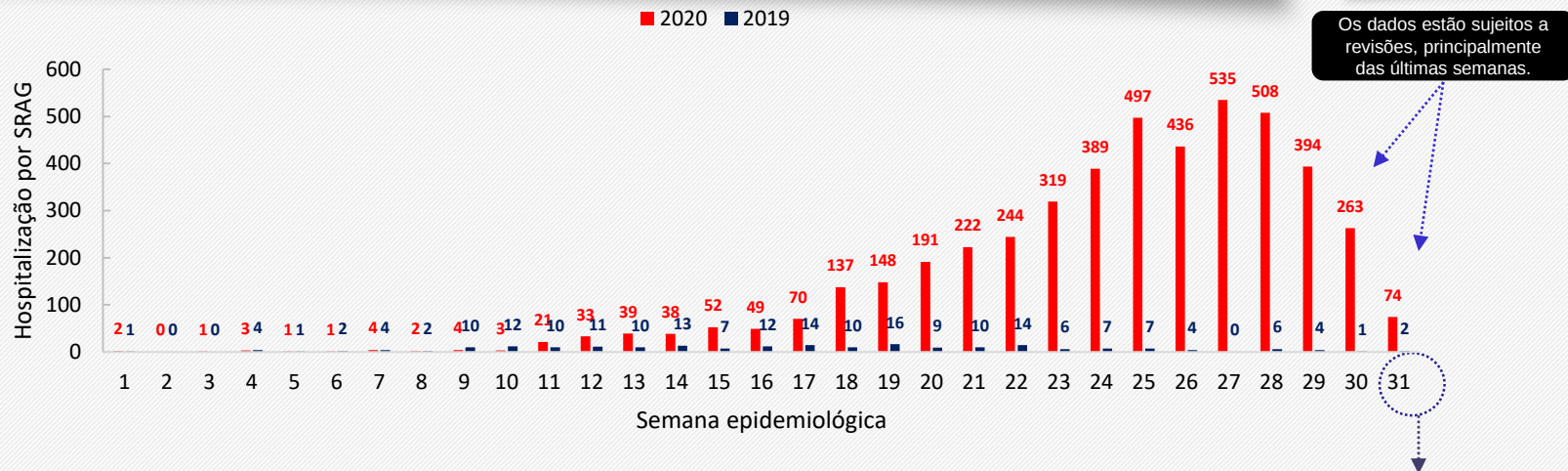
Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim epidemiológico (02/08). Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: ***Mortes por data de ocorrência**. Número de casos atualizados até 02/08/2020.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE LETALIDADE



A taxa de letalidade reflete a quantidade de mortes entre os casos confirmados pelo Coronavírus. A diminuição da taxa de letalidade é resultado do aumento da testagem, a proporção de testes por cada 100 mil habitantes em Sergipe é de 3.917.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020



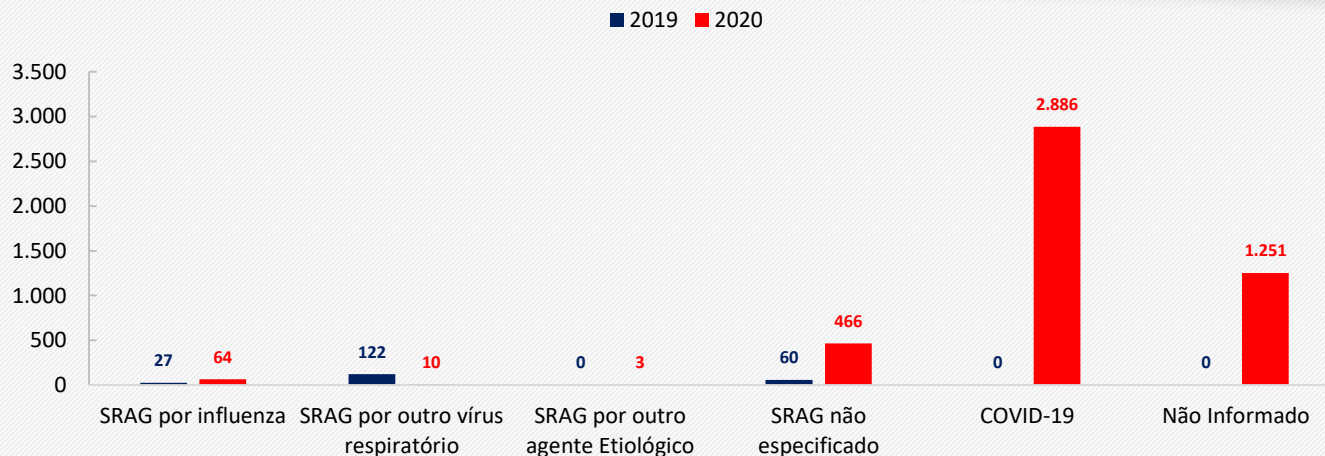
4.680 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 2.139% em comparação ao mesmo período de 2019

26/07 a 01/08

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 31 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*

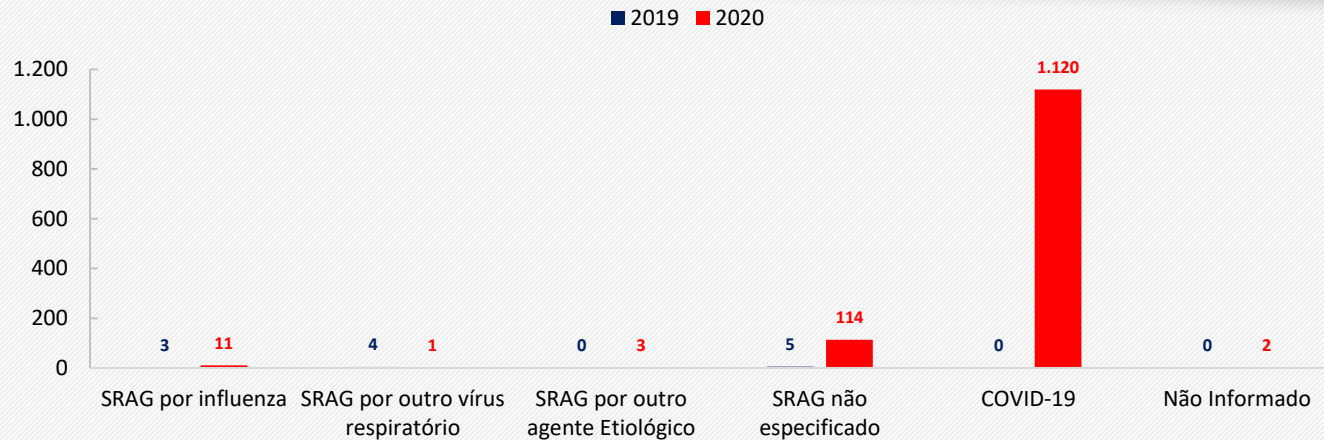


4.680 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 2.139% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 31 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA*



1.251 óbitos por SRAG em 2020

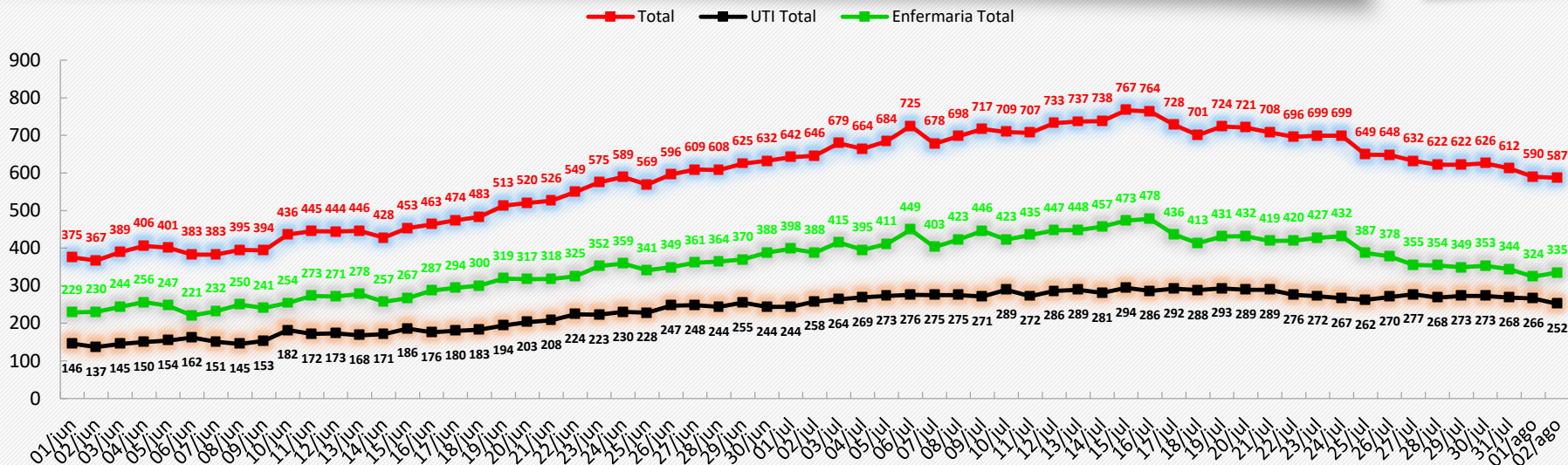


O número de mortes é quase 103,5 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE



SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

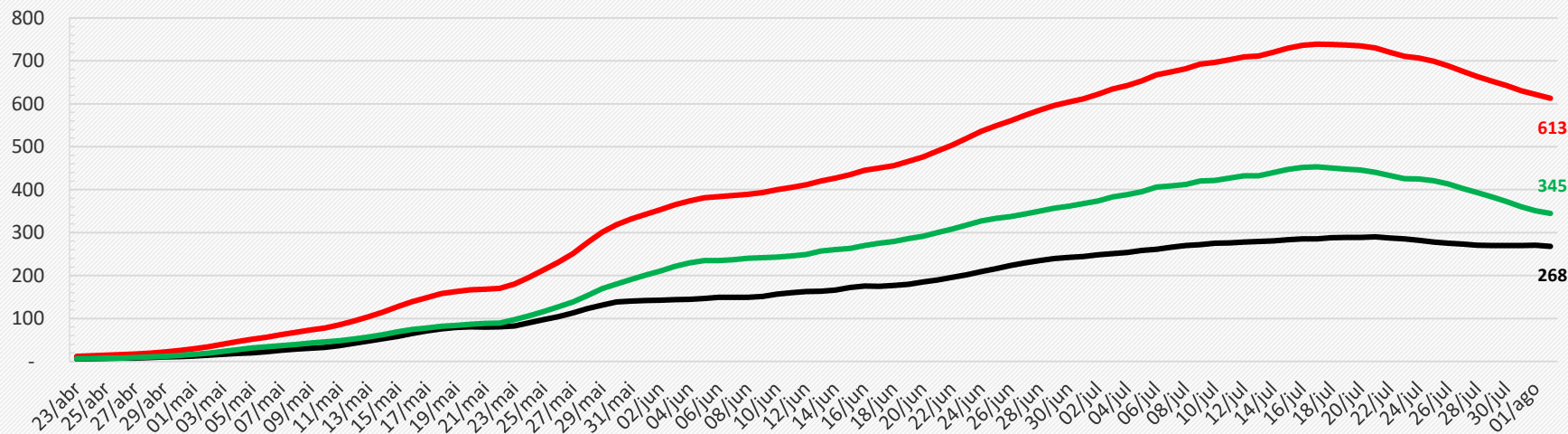


Em uma semana, houve uma queda de 9,4% nas internações, em relação as internações de leitos de UTI, a queda foi de 6,7% e em leitos de enfermaria de 11,4%.

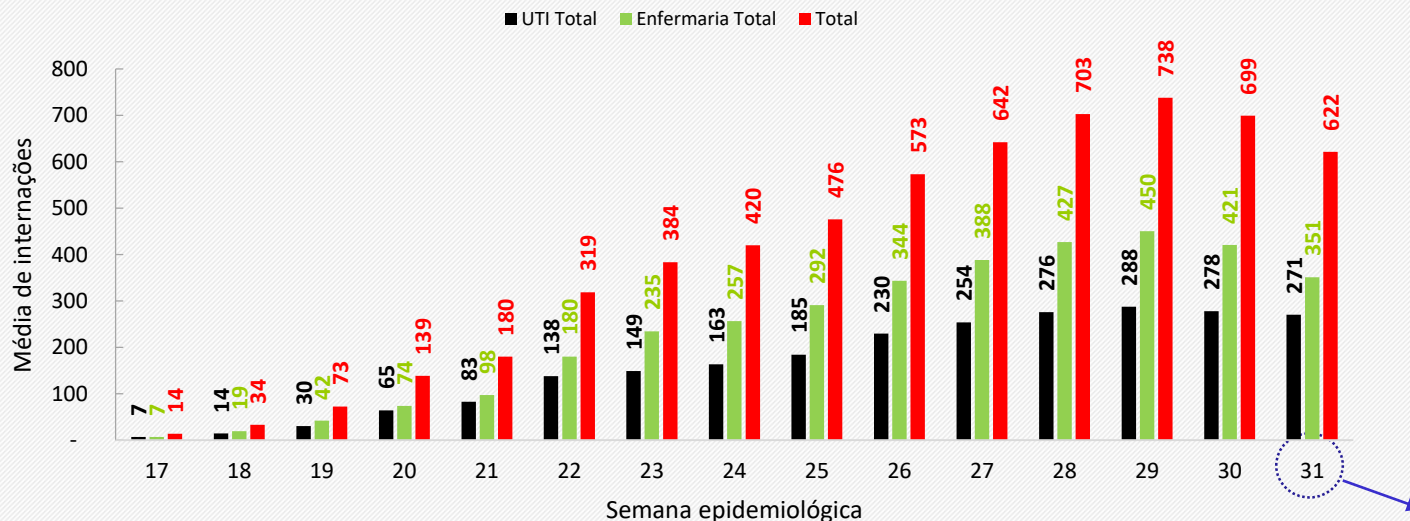
SERGIPE – MÉDIA MÓVEL DE 7 DIAS DO NÚMERO DE INTERNADOS



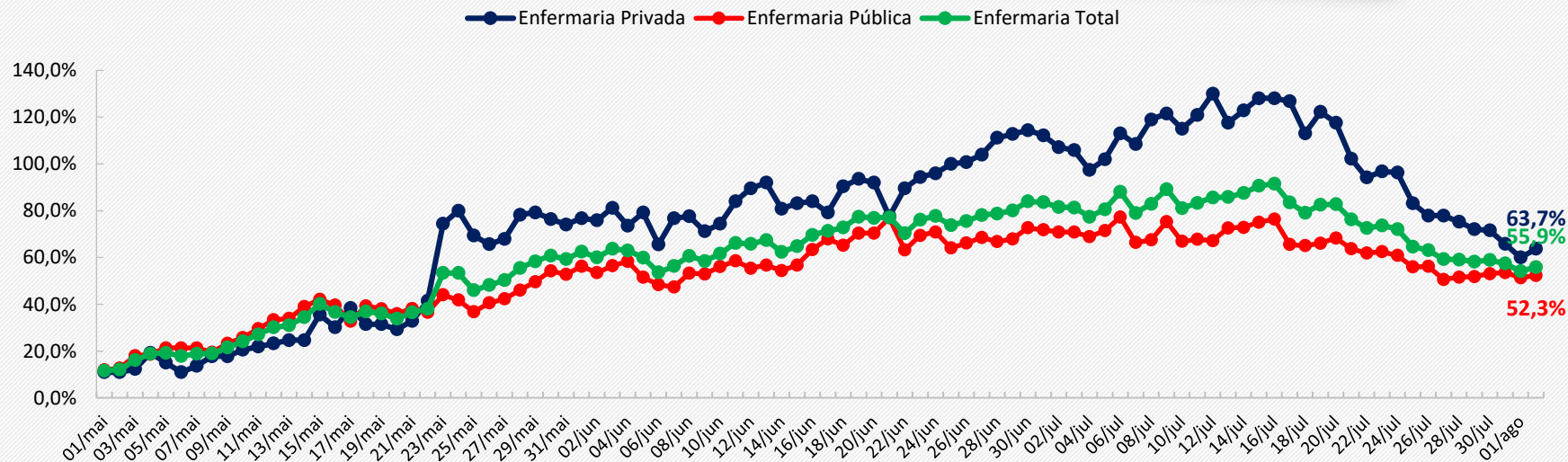
— Total — UTI Total — Enfermaria Total



SERGIPE – MÉDIA DE INTERNAÇÕES POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

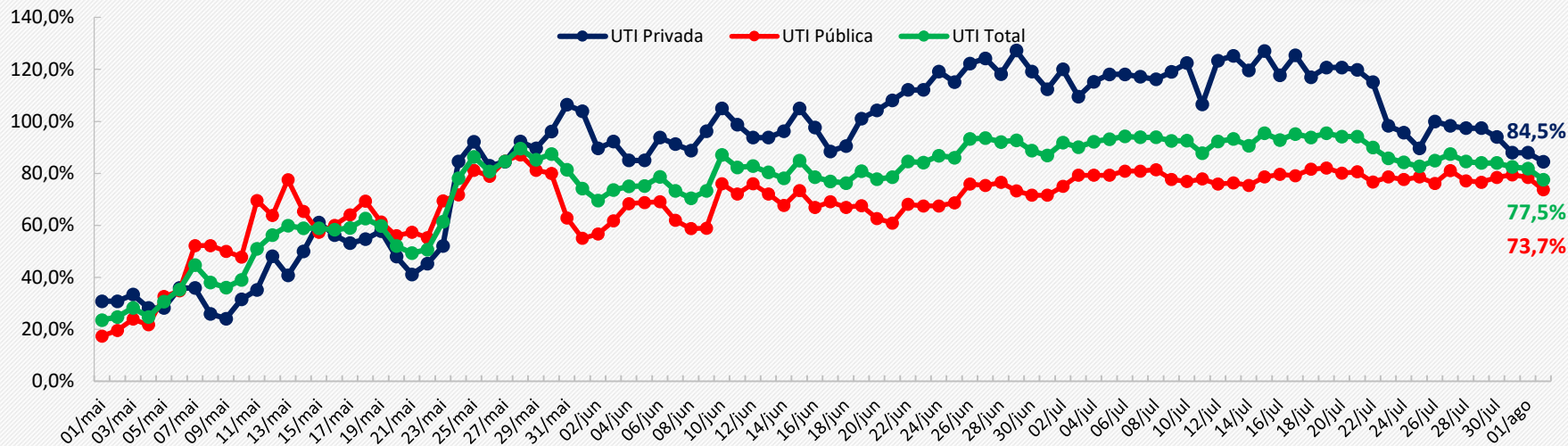


SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



A taxa de ocupação é calculada baseada nos leitos designados exclusivamente para Covid-19, os demais pacientes estão distribuídos em leitos designados leitos de contingência.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI



A taxa de ocupação é calculada baseada nos leitos designados exclusivamente para Covid-19, os demais pacientes estão distribuídos em leitos designados leitos de contingência.

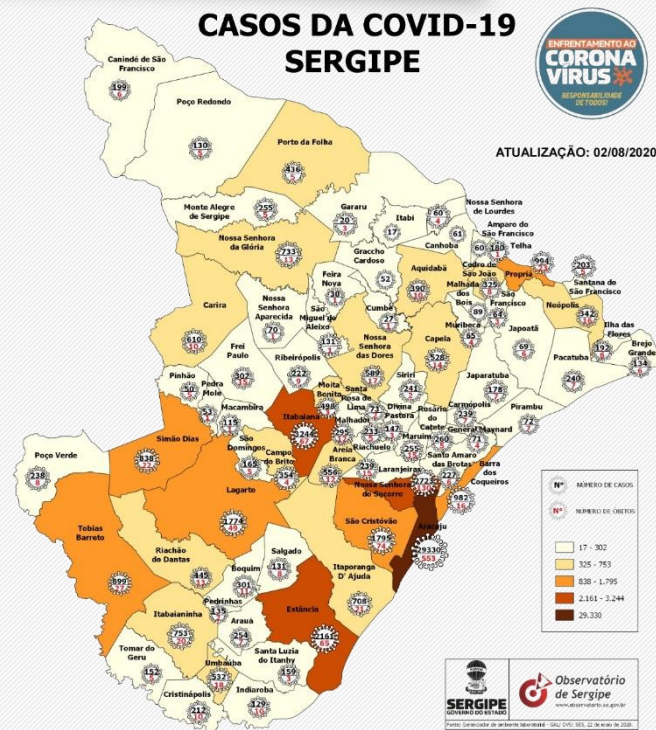


MUNICÍPIOS SERGIPANOS

SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



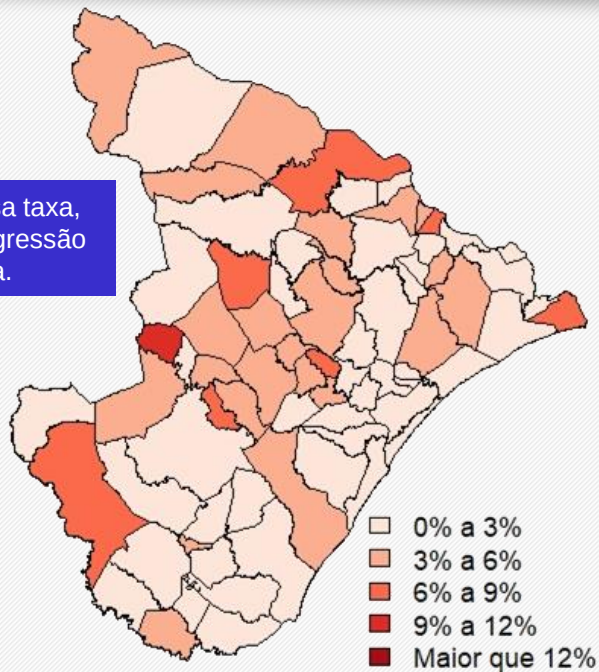
- ❑ Aracaju corresponde por 49% dos casos confirmados e por 38% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju concentra 58% dos casos confirmados e por cerca de 53% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ Cerca de 93% dos municípios sergipanos (70) já registraram mortes pelo Coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores número de mortes são: Aracaju (553), Nossa Senhora do Socorro (130), São Cristóvão (74), Itabaiana (67), Estância (63) e Lagarto (49).
- ❑ Confira o panorama da covid-19 de seu município em [anexo](#)



TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

Município	Taxa de crescimento média (%)
Pinhão	9,6
Santana do São Francisco	8,7
Brejo Grande	8,0
São Domingos	7,5

Município	Taxa de crescimento média (%)
Itabi	0,0
Ilha das Flores	0,3
Feira Nova	0,4
Umbaúba	0,4

SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



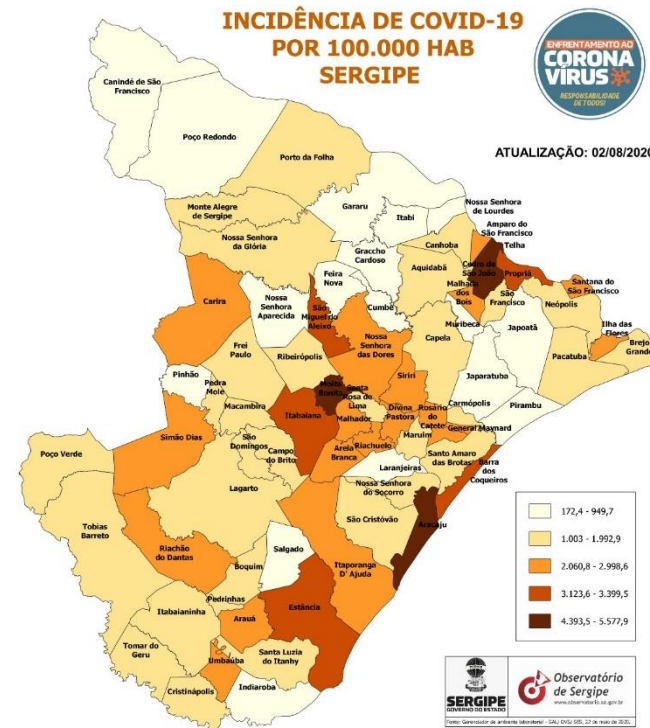
Municípios com maiores taxas

2.612

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Telha	5.578
Cedro de São João	5.511
Aracaju	4.464
Moita Bonita	4.393
Itabaiana	3.399
Propriá	3.355
São Miguel do Aleixo	3.333
Barra dos Coqueiros	3.230
Estância	3.124
Areia Branca	2.999

- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Telha, Cedro de São João, Moita Bonita, Itabaiana, Propriá, São Miguel do Aleixo, Estância e Areia Branca, se destacam com as maiores incidência de Covid-19 por 100 mil habitantes.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (26/07).
Elaboração: Observatório de Sergipe.



SERGIPE – TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES)



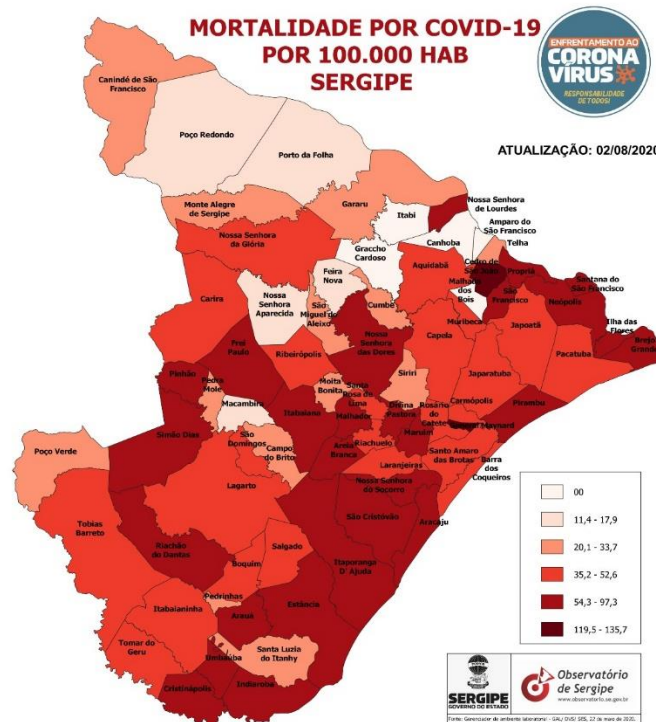
Municípios com maiores taxas

63,7

Municípios	Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Cedro de São João	135,7
General Maynard	119,5
Frei Paulo	97,3
Malhador	95,1
Estância	94,0
Maruim	87,1
Neópolis	85,5
Aracaju	84,2
São Cristóvão	82,2
São Francisco	80,6

- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Cedro de São João, General Maynard, Frei Paulo, Malhador, Estância, Maruim, Neópolis e São Francisco, se destacam com as maiores taxas de mortalidade de Covid-19 por 100 mil habitantes.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (02/08).
Elaboração: Observatório de Sergipe.

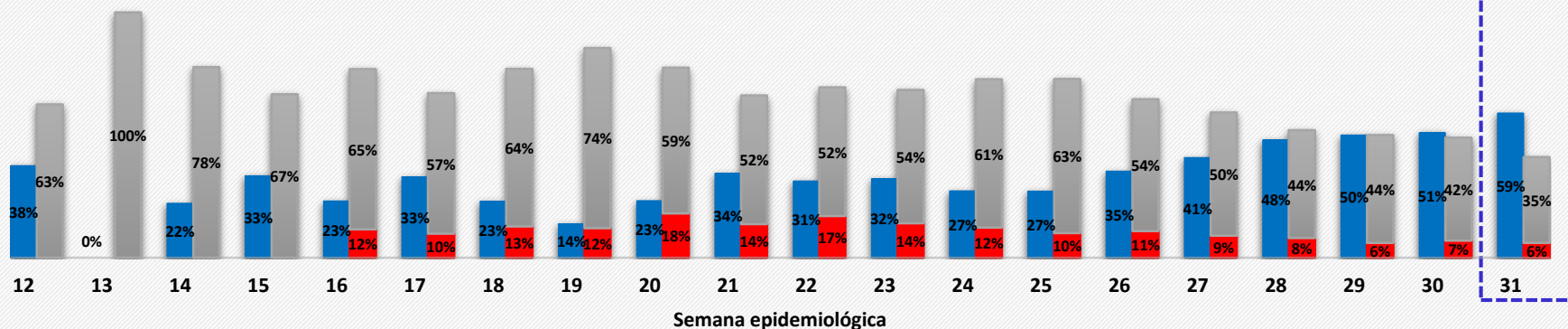


CASOS NOVOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



■ Interior ■ RM - Aracaju ■ Aracaju

26/07 a 01/08



Semana	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29	S30	S31
Interior	3	0	4	4	6	27	103	136	359	688	523	697	1060	1513	1720	2626	3006	3509	4695	4400
RM	5	6	14	8	20	55	345	851	1188	1308	1151	1469	2835	4069	3151	3816	3279	3517	4497	3060
Sergipe	8	6	18	12	26	82	448	987	1547	1996	1674	2166	3895	5582	4871	6442	6285	7026	9192	7460

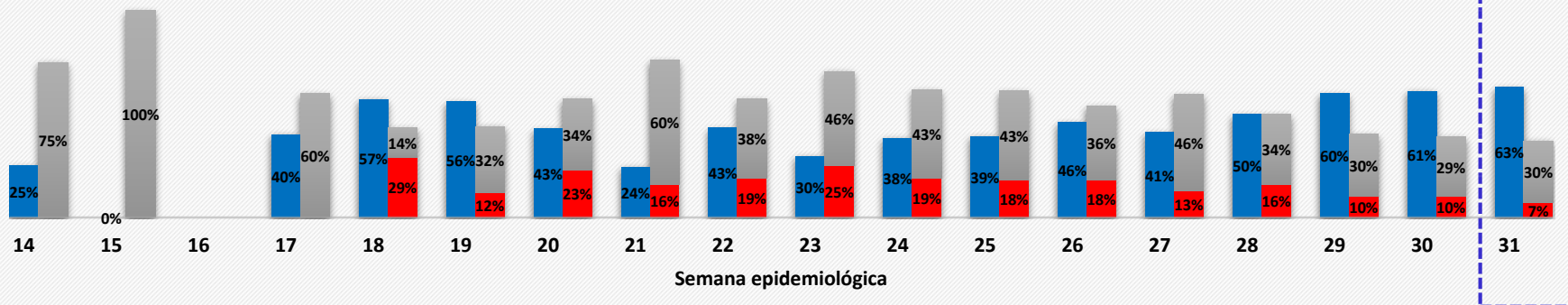
MORTES* POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



Dados estão sujeitos a revisões

■ Interior ■ RM - Aracaju ■ Aracaju

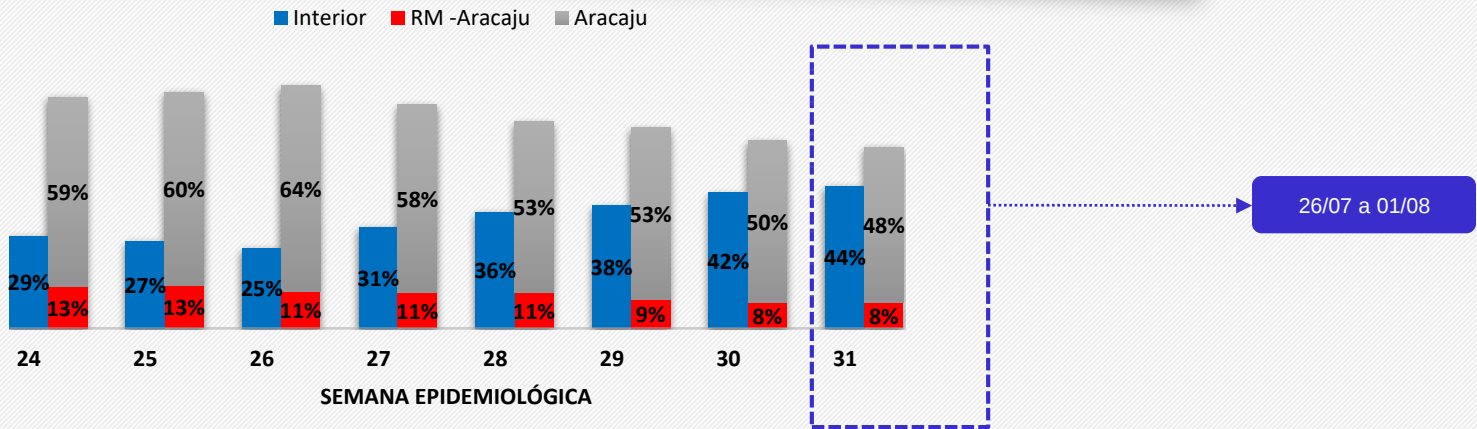
26/07 a 01/08



Semana	S14	S15	S16	S17	S18	S19	S20	S21	S22	S23	S24	S25	S26	S27	S28	S29	S30	S31
Interior	1	0	0	2	4	14	15	11	35	24	46	49	78	75	83	89	98	66
RM	3	1	0	3	3	11	20	34	46	57	74	76	92	106	84	59	63	39
Sergipe	4	1	0	5	7	25	35	45	81	81	120	125	170	181	167	148	161	105

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (02/08). Nota: ***Mortes por data de ocorrência**; dados estão sujeitos a revisões.
Elaboração: Observatório de Sergipe.

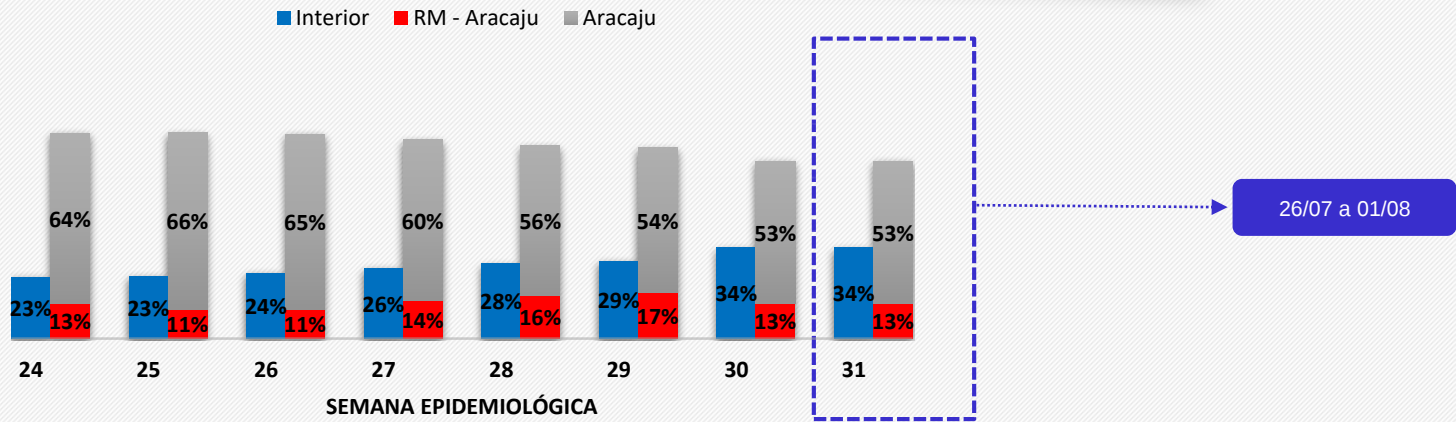
MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM UTI POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



	S24		S25		S26		S27		S28		S29		S30		S31	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	46	29%	49	27%	56	25%	80	31%	97	36%	108	38%	115	42%	119	44%
RM	115	71%	133	73%	171	75%	174	69%	175	64%	175	62%	161	58%	150	56%
Sergipe	161	100%	181	100%	227	100%	254	100%	272	100%	283	100%	275	100%	269	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (02/08). Nota: ***Desconsidera internações de pacientes de outros estados.**
Elaboração: Observatório de Sergipe.

MÉDIA DE INTERNAÇÕES* EM ENFERMARIA POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA - REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU (RM) VERSUS INTERIOR DO ESTADO



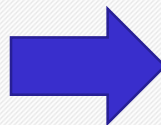
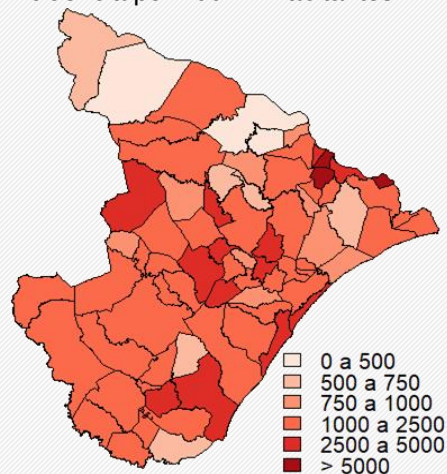
	S24		S25		S26		S27		S28		S29		S30		S31	
	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%	Média	%
Interior	58	23%	67	23%	83	24%	102	26%	119	28%	131	29%	140	34%	118	34%
RM	196	77%	222	77%	258	76%	288	74%	305	72%	316	71%	276	66%	230	66%
Sergipe	255	100%	290	100%	341	100%	390	100%	425	100%	446	100%	416	100%	347	100%

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde (SES) – Boletim Epidemiológico da Covid-19 (02/08). Nota: ***Desconsidera internações de pacientes de outros estados.**
Elaboração: Observatório de Sergipe.

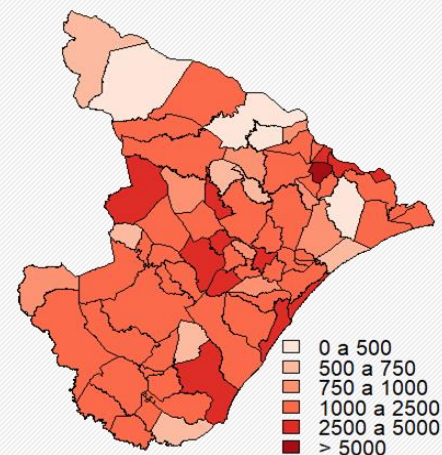
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

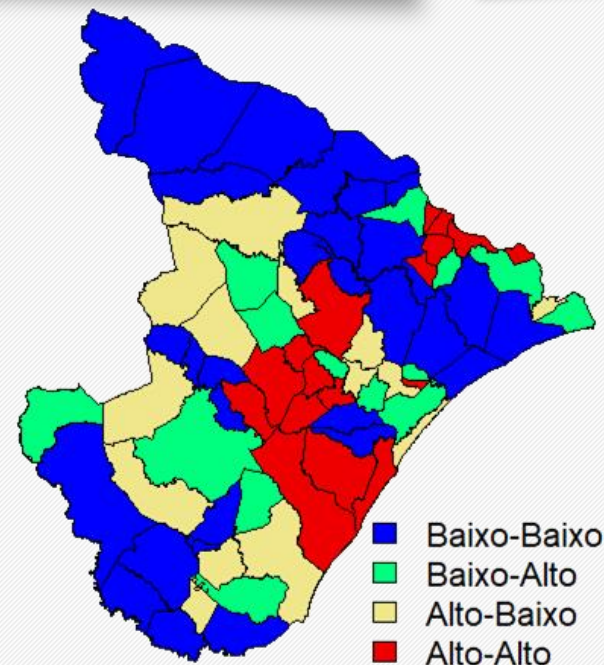


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação da Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 1.894 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 1.153. O índice de Moran estimado foi de 0,26 (p -valor $< 0,001$), mostrando a existência de autocorrelação espacial na incidência da Covid-19.



SERGIPE – ANÁLISE ESPACIAL

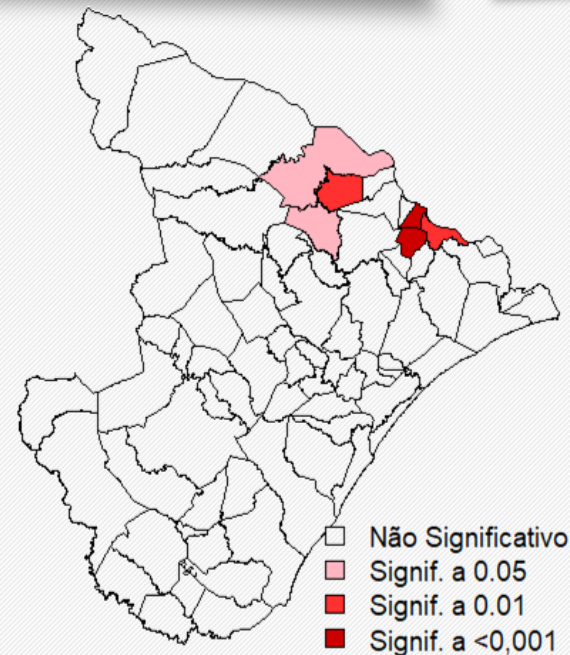


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação da Covid-19 se consolida sobre o Baixo São Francisco, assim como se intensifica a dissolução do cluster da região leste de Sergipe, onde observou-se pela primeira vez a saída do município de Barra dos Coqueiros deste grupo, acompanhando o movimento já observado em Nossa Senhora do Socorro.
- ❑ Barra dos Coqueiros passou do grupo em vermelho para o amarelo, com incidência ainda acima da média. Também foi observado um importante recuo em Santo Amaro das Brotas e Neópolis, que passaram para o grupo em verde. O ponto negativo é que Campo do Brito passou do grupo em verde para o vermelho, ampliando a área de risco sobre o Agreste de Itabaiana.
- ❑ A área em vermelho está presente em Aracaju, São Cristóvão (Região Metropolitana de Aracaju), Campo do Brito, Areia Branca, Itabaiana, Moita Bonita e Malhador (Agreste de Itabaiana), Siriri e Santa Rosa de Lima (Cotinguiba), General Maynard e Riachuelo (Baixo Cotinguiba), Cedro de São João, Propriá, Amparo de São Francisco e Telha (microrregião de Propriá), Nossa Senhora das Dores e Malhada dos Bois (microrregião de Nossa Senhora das Dores), Santa Rosa de Lima (microrregião do Cotinguiba) e Itaporanga d'Ajuda (microrregião de Estância).
- ❑ Também foi observado um avanço em Frei Paulo, passando do grupo azul para o amarelo, caracterizado pelo aumento da incidência, ultrapassando a média de Sergipe.
- ❑ Ao todo o mapa apresenta 30 municípios em zona de proteção, 14 em transição de baixa para alto, 14 em transição de alto para baixo e 17 na zona de risco em vermelho.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

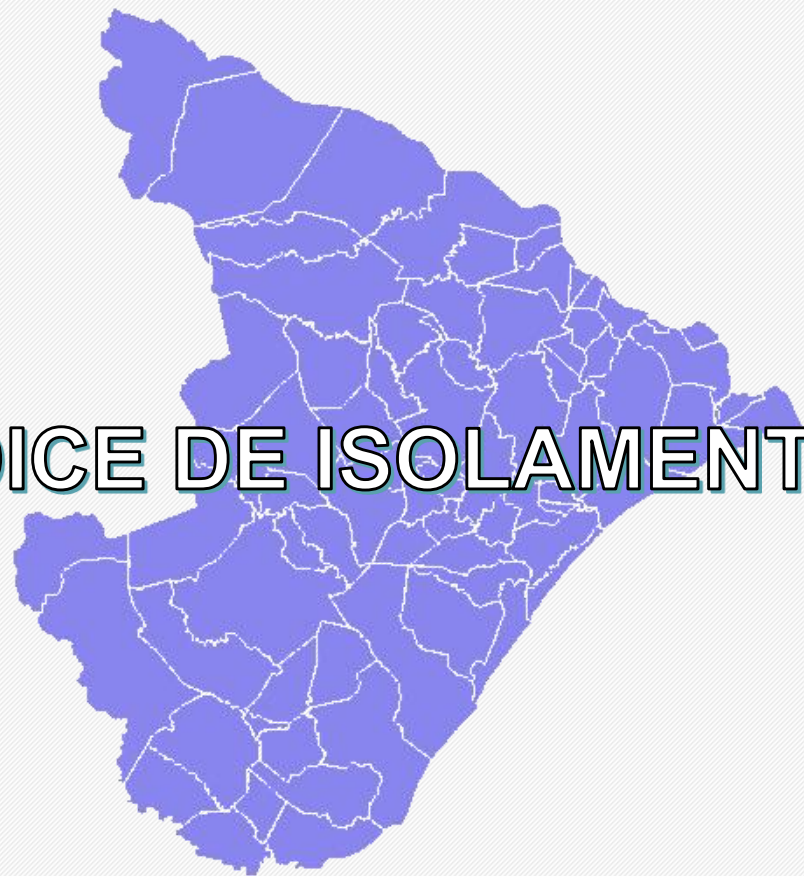


- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ A dissolução do cluster da região metropolitana de Aracaju, se completa, onde o município de Aracaju não aparece mais como significativo no LISA
- ❑ Mantém-se a solidificação do cluster no Baixo São Francisco, com significância observada nos municípios de Cedro de São João, Propriá e Telha.
- ❑ Na região de Sergipana do Sertão do São Francisco observa-se a consolidação da região de proteção contra a Covid-19, caracterizado pela significância observada nos municípios de Itabi, Gararu e Graccho Cardoso.





ÍNDICE DE ISOLAMENTO

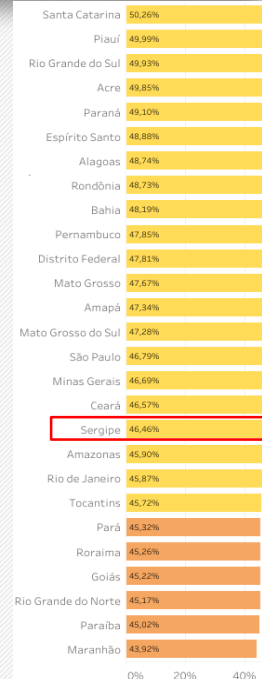
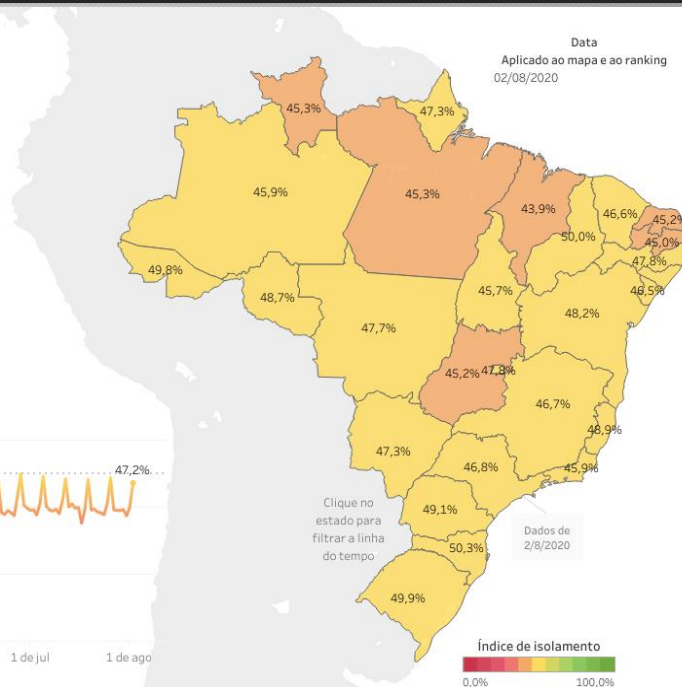


ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 02 de agosto, Sergipe foi o 18º índice do país e o 6º do Nordeste

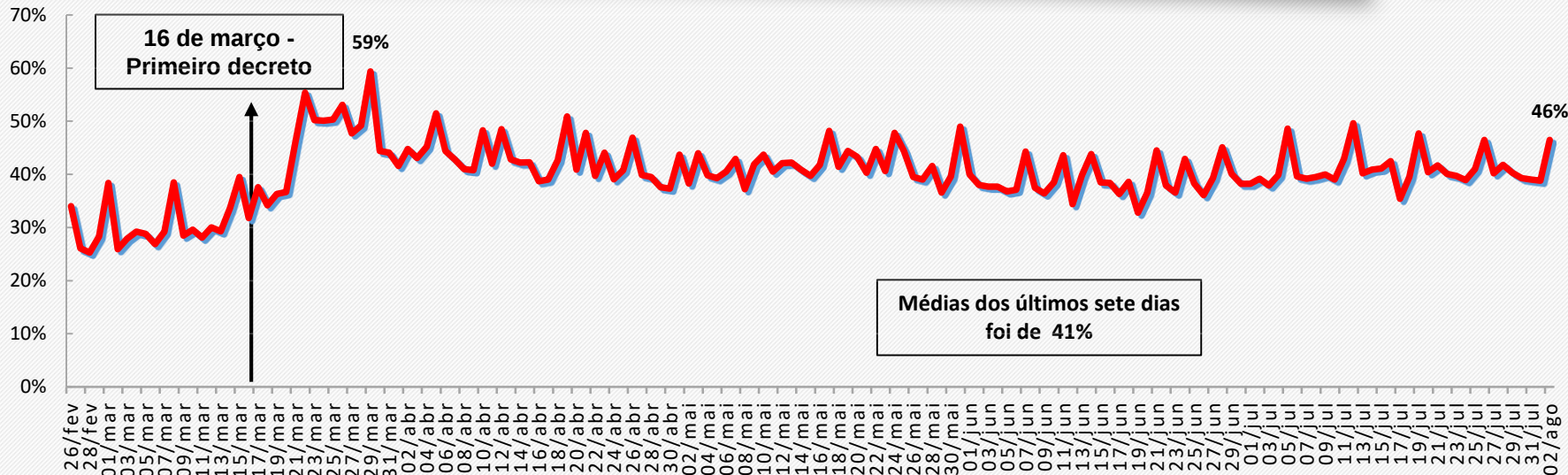


Índice de isolamento social in loco

Índice de isolamento social: **Brasil**

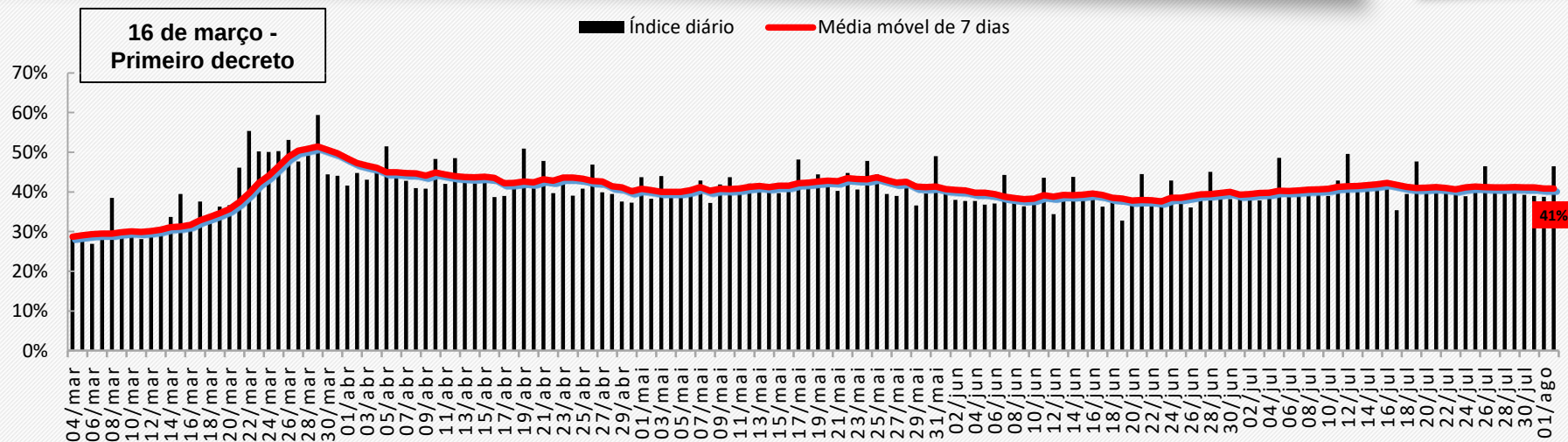


SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



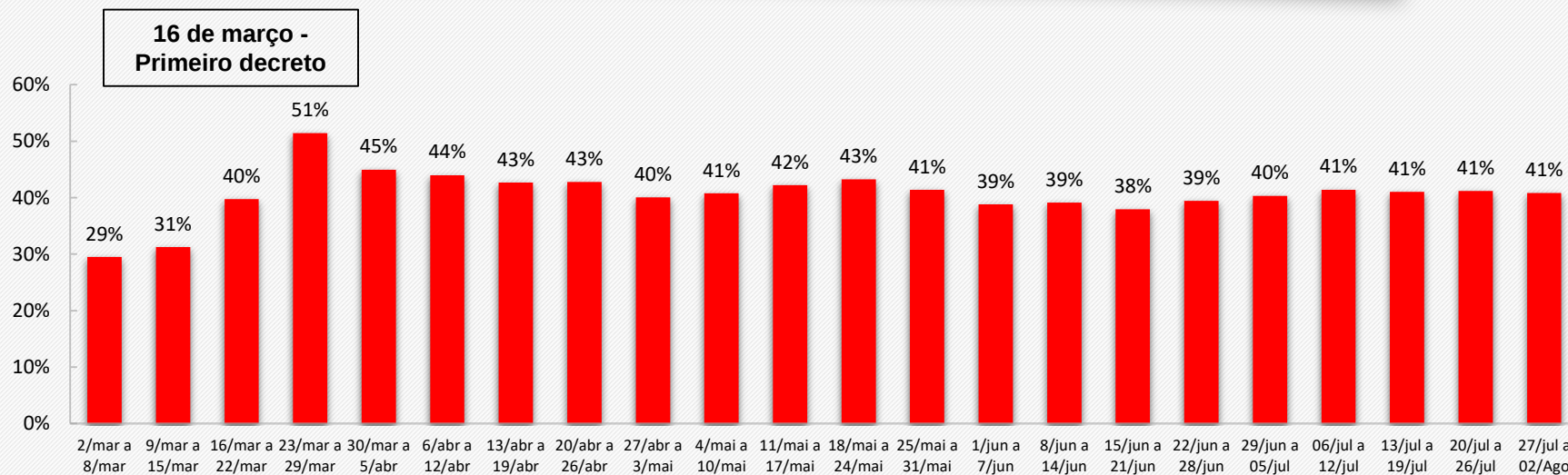
A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA

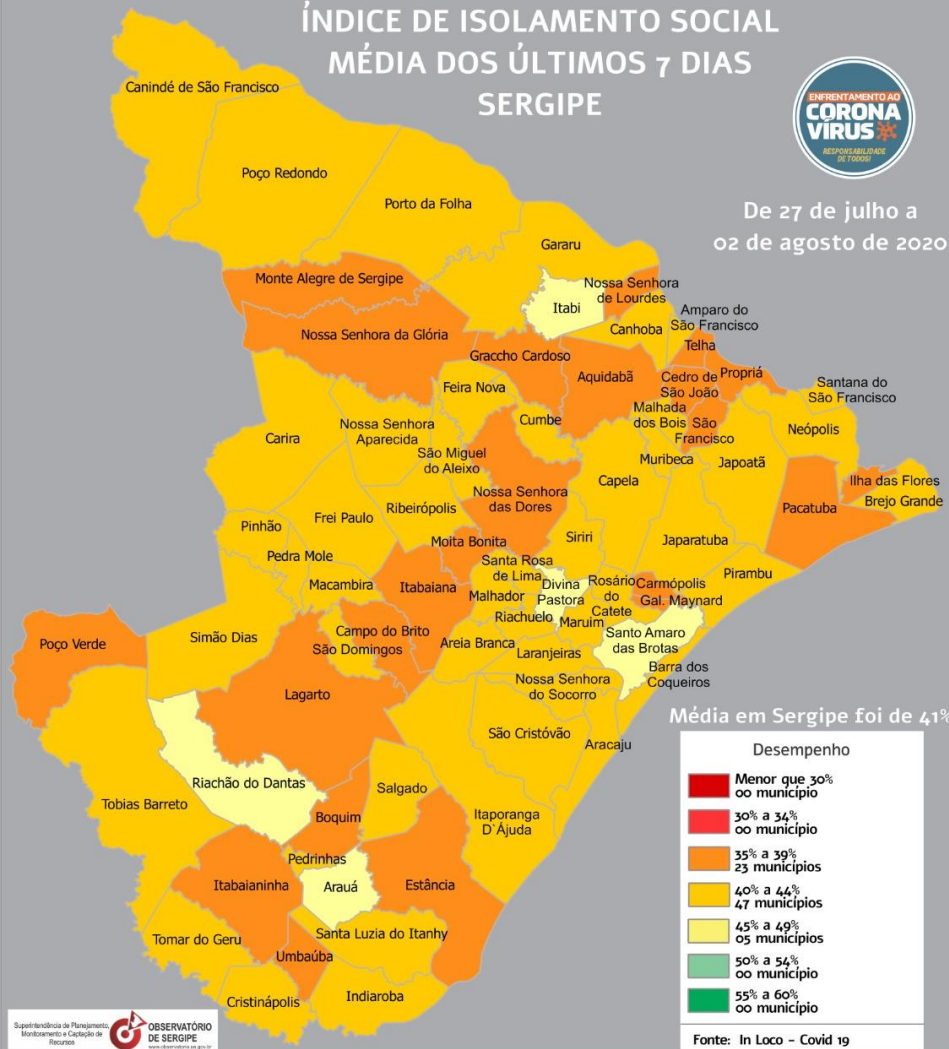


Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 23 a 29 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 45%.

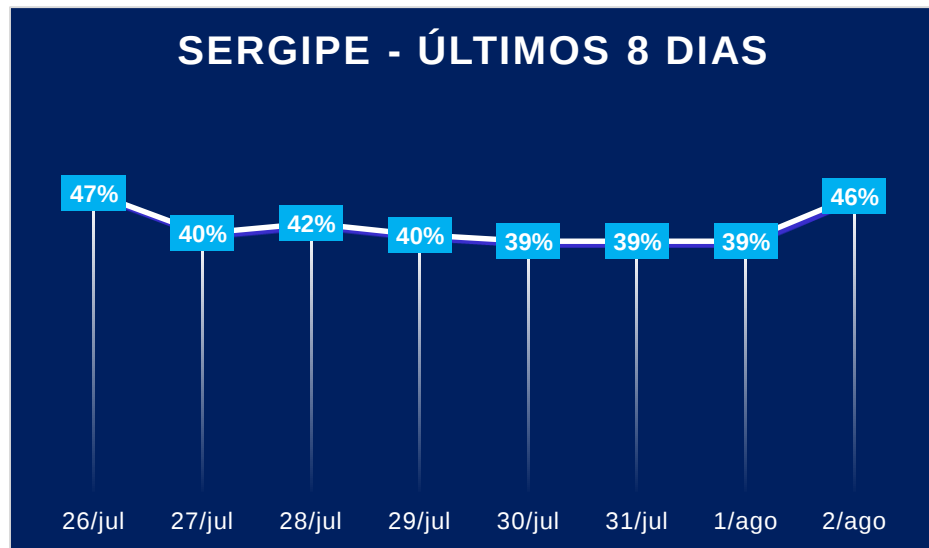
ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL MÉDIA DOS ÚLTIMOS 7 DIAS SERGIPE



De 27 de julho a
02 de agosto de 2020



SERGIPE - ÚLTIMOS 8 DIAS



Confira o índice de isolamento do seu município em [anexo](#)

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ As análises apontam que, apesar de um ritmo de crescimento cada vez menor e, até mesmo, redução em importantes indicadores, a pandemia do novo Coronavírus ainda tem números expressivos em novos casos, óbitos e internações;
- ✓ Houve redução no número de novos casos na semana epidemiológica que se encerrou sábado (S 31): 7,4 mil casos frente à 9 mil da semana anterior, S 30;
- ✓ Os óbitos, que estão estabilizados desde a semana epidemiológica (S) 26 até a S 30 num patamar acima de 20 por dia, dão sinais de pequeno recrudescimento na S 31, cerca de 16 óbitos, todavia é prudente aguardar os registros atrasados pra confirmar essa tendência;
- ✓ Nas últimas semanas, observa-se diminuição no número de internações médias. A queda se deu principalmente nas enfermarias. No entanto, taxas de ocupação, principalmente de UTI's continuam altas e a tendência precisa ser acompanhada nas próximas semanas;

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ Apesar da Região Metropolitana de Aracaju ser o foco da doença, fica cada vez mais evidente, no número de novos casos e de óbitos, a interiorização da epidemia, processo que precisa ser acompanhado;
- ✓ Nas últimas 4 semanas, manteve-se a média de 41% da população respeitando o isolamento social;
- ✓ Vale ressaltar que os dados sofrem por influências externas, como, por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influencia os indicadores.



REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

**Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação
de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente**

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira

Danilo Macedo de Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
1	Aracaju	29330	553	1,89	84,17	4.464	10,0	1,3
2	Itabaiana	3244	67	2,07	70,21	3.399	9,7	3,2
3	Nossa Senhora do Socorro	2723	130	4,77	70,80	1.483	10,8	1,3
4	Estância	2161	65	3,01	93,95	3.124	13,6	2,1
5	São Cristóvão	1795	74	4,12	82,16	1.993	11,3	1,3
6	Lagarto	1774	49	2,76	46,93	1.699	10,5	2,7
7	Propriá	994	23	2,31	77,63	3.355	12,0	1,5
8	Barra dos Coqueiros	982	16	1,63	52,62	3.230	14,3	1,3
9	Tobias Barreto	899	27	3,00	51,73	1.723	11,9	7,5
10	Simão Dias	838	22	2,63	54,34	2.070	11,9	4,0
11	Itabaianinha	753	20	2,66	47,70	1.796	14,1	2,8
12	Nossa Senhora da Glória	733	13	1,77	35,21	1.985	10,9	1,5
13	Itaporanga d'Ajuda	708	21	2,97	61,12	2.061	12,6	4,6
14	Carira	610	10	1,64	45,29	2.762	9,1	2,9
15	Nossa Senhora das Dores	589	17	2,89	63,84	2.212	10,8	3,0
16	Areia Branca	556	12	2,16	64,72	2.999	12,1	1,8
17	Umbaúba	532	18	3,38	71,16	2.103	12,7	0,4
18	Capela	528	14	2,65	40,92	1.543	10,6	0,9
19	Moita Bonita	498	3	0,60	26,47	4.393	9,1	3,5
20	Riachão do Dantas	445	13	2,92	65,64	2.247	9,3	2,9
21	Porto da Folha	436	5	1,15	17,48	1.525	13,9	4,4
22	Aquidabã	390	10	2,56	46,38	1.809	10,4	2,8
23	Campo do Brito	354	4	1,13	22,09	1.955	11,2	4,4
24	Neópolis	342	16	4,68	85,47	1.827	10,1	1,8
25	Cedro de São João	325	8	2,46	135,66	5.511	15,5	1,7

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
26	Frei Paulo	302	15	4,97	97,27	1.958	11,9	3,6
27	Boquim	301	11	3,65	41,02	1.122	13,1	2,5
28	Malhador	295	12	4,07	95,10	2.338	12,2	3,4
29	Rosário do Catete	260	5	1,92	46,06	2.395	11,9	0,5
30	Maruim	255	15	5,88	87,14	1.481	13,4	1,2
31	Monte Alegre de Sergipe	255	5	1,96	33,26	1.696	8,8	3,4
32	Araúá	254	7	2,76	69,61	2.526	9,5	1,2
33	Siriri	241	2	0,83	22,49	2.710	12,1	2,6
34	Pacatuba	240	7	2,92	48,52	1.663	13,2	2,4
35	Carmópolis	239	7	2,93	42,08	1.437	12,5	0,7
36	Laranjeiras	239	15	6,28	50,29	801	14,9	1,6
37	Poço Verde	238	8	3,36	33,72	1.003	12,9	2,6
38	Riachuelo	233	5	2,15	48,96	2.281	13,1	3,9
39	Santo Amaro das Brotas	227	6	2,64	49,58	1.876	13,9	0,7
40	Ribeirópolis	222	9	4,05	48,25	1.190	11,7	5,3
41	Cristinápolis	212	10	4,72	55,95	1.186	13,8	4,1
42	Santa Rosa de Lima	203	5	2,46	127,78	5.188	7,4	1,6
43	Canindé de São Francisco	199	6	3,02	20,07	666	13,2	4,5
44	Ilha das Flores	192	6	3,13	70,42	2.254	8,7	0,3
45	Telha	180	1	0,56	30,99	5.578	7,2	6,7
46	Japaratuba	178	7	3,93	37,35	950	13,5	3,9
47	São Domingos	165	5	3,03	44,90	1.482	13,7	7,5
48	Santa Luzia do Itanhy	159	3	1,89	21,38	1.133	11,5	2,8
49	Tomar do Geru	152	5	3,29	36,94	1.123	12,2	1,3
50	Divina Pastora	147	3	2,04	58,39	2.861	11,3	1,3

Posição	Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
51	Pedrinhas	135	2	1,48	20,83	1.406	10,2	4,2
52	Brejo Grande	134	6	4,48	72,21	1.613	10,9	8,0
53	Salgado	131	8	6,11	40,00	655	14,9	1,9
54	São Miguel do Aleixo	131	1	0,76	25,45	3.333	10,2	1,1
55	Poço Redondo	130	5	3,85	14,38	374	16,5	1,0
56	Indiaroba	129	10	7,75	55,69	718	13,6	0,5
57	Macambira	115	1	0,87	14,45	1.662	14,1	4,0
58	Malhada dos Bois	89	0	-	-	2.417	13,0	0,9
59	Santana do São Francisco	73	2	2,74	25,71	938	13,4	8,7
60	Pirambu	72	7	9,72	75,43	776	14,6	3,0
61	General Maynard	71	4	5,63	119,55	2.122	10,5	2,6
62	Nossa Senhora Aparecida	70	1	1,43	11,37	796	11,0	7,4
63	Japoatã	69	6	8,70	44,66	514	13,1	3,2
64	Muribeca	65	4	6,15	52,46	852	13,3	1,2
65	São Francisco	64	3	4,69	80,56	1.719	12,8	3,2
66	Canhoba	61	0	-	-	1.522	11,4	4,8
67	Amparo de São Francisco	60	0	-	-	2.527	16,8	3,4
68	Nossa Senhora de Lourdes	60	4	6,67	61,70	925	17,4	2,4
69	Pedra Mole	53	1	1,89	30,67	1.625	9,4	2,2
70	Gracho Cardoso	52	0	-	-	894	22,6	3,3
71	Pinhão	50	5	10,00	76,03	760	15,1	9,6
72	Feira Nova	30	1	3,33	17,91	537	16,8	0,4
73	Cumbe	27	1	3,70	25,08	677	13,2	5,2
74	Gararu	20	3	15,00	25,85	172	23,2	7,0
75	Itabi	17	0	-	-	347	17,0	0,0

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	02/Ago	Média últimos 7 dias
75	Propriá	40%	36%
74	Campo do Brito	41%	36%
73	Aquidabã	40%	37%
72	Umbaúba	43%	37%
71	Nossa Senhora das Dores	40%	37%
70	General Maynard	40%	37%
69	Graccho Cardoso	35%	37%
68	São Francisco	40%	38%
67	Estância	43%	38%
66	Nossa Senhora da Glória	45%	38%
65	Telha	44%	38%
64	Ilha das Flores	46%	38%
63	Itabaiana	43%	38%
62	Poço Verde	41%	38%
61	Boquim	43%	38%
60	Moita Bonita	37%	38%
59	Itabaianinha	41%	38%
58	Carmópolis	44%	39%
57	Cedro de São João	47%	39%
56	Pacatuba	44%	39%
55	Lagarto	43%	39%
54	N. Senhora de Lourdes	40%	39%
53	Monte Alegre de Sergipe	45%	39%
52	Porto da Folha	46%	40%
51	Canindé de São Francisco	45%	40%

Posição	Município	02/Ago	Média últimos 7 dias
50	Barra dos Coqueiros	47%	40%
49	Tomar do Geru	41%	40%
48	Frei Paulo	43%	40%
47	Carira	45%	40%
46	Muribeca	38%	40%
45	São Cristóvão	46%	40%
44	Canhoba	42%	40%
43	Indiaroba	40%	40%
42	Ribeirópolis	43%	40%
41	Cristinápolis	44%	40%
40	Japarutuba	46%	40%
39	Maruim	44%	40%
38	Rosário do Catete	44%	40%
37	Poço Redondo	43%	40%
36	Siriri	41%	40%
35	São Domingos	40%	40%
34	Malhador	43%	41%
33	Santana do São Francisco	47%	41%
32	Pedrinhas	44%	41%
31	Capela	46%	41%
30	Tobias Barreto	46%	41%
29	Santa Luzia do Itanhi	43%	41%
28	Neópolis	44%	41%
27	Areia Branca	42%	41%
26	Japoatã	47%	41%

Posição	Município	02/Ago	Média últimos 7 dias
25	Pedra Mole	49%	41%
24	Nossa Senhora do Socorro	47%	41%
23	Brejo Grande	47%	41%
22	Macambira	44%	41%
21	Itaporanga d'Ajuda	46%	41%
20	Aracaju	49%	42%
19	Laranjeiras	46%	42%
18	Cumbe	45%	42%
17	Santa Rosa de Lima	40%	42%
16	Salgado	46%	42%
15	Amparo de São Francisco	49%	42%
14	Gararu	46%	43%
13	Feira Nova	44%	43%
12	Nossa Senhora Aparecida	38%	43%
11	Pirambu	48%	43%
10	Pinhão	40%	43%
9	São Miguel do Aleixo	36%	43%
8	Simão Dias	48%	43%
7	Riachuelo	52%	44%
6	Malhada dos Bois	35%	44%
5	Santo Amaro das Brotas	48%	45%
4	Divina Pastora	50%	45%
3	Araúá	47%	46%
2	Itabi	50%	46%
1	Riachão do Dantas	53%	46%

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade